O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Março de 2014 - Ano XV - Edição 179

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

GRUPO DE TRABALHO INSTITUÍDO POR DECRETO DÁ PARTIDA À SUA META

(Decreto nº 9.152 de 3/1/2014)



FOTO: FELIPE DE SOUZA

PÁGINA 20

QUESTÃO AMBIENTAL

Só os garis são responsáveis pelo lixo?

PÁGINA 8

COISAS DA REGIÃO

Carnaval 2014 no Abraão

PÁGINA 16

LAMENTAÇÕES NO MURO

A turma do contra

PÁGINA 22

EDITORIAL

O CIDADÃO E A OBRIGAÇÃO SOCIAL

O homem como ser racional e "supostamente organizado" deveria fazer pela sociedade, além do que lhe é imposto pela lei. Se todos nós fizéssemos, um pouco para a sociedade, construiríamos uma forma de vida, com qualidade, mais feliz, mais justa e muito menos predatória. Se tivéssemos uma sociedade civil, bem organizada poderíamos produzir infinitamente mais para o nosso bem-estar, além de oferecer ao Poder Público um enorme subsídio para andar em harmonia com os cidadãos. Eliminaríamos uma infinidade de problemas.

Hoje a sociedade civil tende, por sua desorganização e incapacidade de diálogo, a criar mais problemas que soluções. O Poder Público, por sua peculiar acomodação, tira proveito para ficar no "torpor de sua inércia".

A cada dia que passa, mais se torna difícil administrar o terceiro setor, porque a sociedade não quer participar. Esta ausência de participação se deve muito ao Estado, que desestimulou as associações, criando dificuldades para a mesma. A sociedade civil por sua característica natural, cria para o governo uma certa censura, como a imprensa, pois se tornam fiscais das ações do governo. Como seres desorganizados ou de organização com "diretoria vitalícia" e comprometida com politiqueiros, cada vez produziremos menos para o bem-estar social e o governo se acomoda definitivamente em seu torpor, pois quem deveria fazer frente a ele, se torna inerte por incapacidade ou dependência interesseira. Lamentavelmente peculiar às associações de moradores que deveriam ser as mais importantes na construção da sociedade civil organizada.

Segundo interpretação do pensamento de Platão, "a polis perfeita era aquela que visava o bem de todos e não de grupos, isso seria possível se os seus governantes conhecessem o Bem e se cada cidadão realizasse a função para a qual era por natureza, mais apto e para qual tivesse sido educado. Assim, cada homem deveria trabalhar para o benefício da cidade, segundo suas aptidões e, desse modo, a cidade se manteria íntegra e justa, atendendo a todos."

A Democracia que ressaltava a importância do homem, como indivíduo que era capaz de governar a si e aos demais, como cidadão capaz de construir a sociedade por meio do encaminhamento de propostas e de soluções aos problemas enfrentados, sem dúvida alguma, marcou o pensamento de Platão.

Para Platão, "além do objeto de conhecimento, a política era também objeto de ação". A ação da política hoje, é pela conveniência de grupos e/ou indivíduos que formam a famosa "farinha do mesmo saco". Tornou-se instrumento de conveniência. Haja vista, a dificuldade de quem dirige o país para nomear um ministro. Observem o "rasga seda" dos discursos ao público, untados e requintados de hipocrisia! A hipocrisia chega ser além de explícita, cênica e cínica! Chega subestimar a capacidade do cidadão.

Nossa sociedade do presente parece ter regredido. Pensa-se individualmente ou em pequenos grupos, normalmente antagônicos entre si. Na verdade nossa sociedade é assim em tudo e em todo o país, não consigo descartar, que assim foi doutrinada para a conveniência eleitoreira. Nosso município, como exemplo, elege seus "cidadãos" como se fosse um plebiscito na polis (cidade) e o cidadão é levado com um rebanho sem saber porquê está indo, portanto sem analise e razão. Os que perdem, tentarão em desespero até o fim da gestão, derrubar os que foram eleitos. Quem perde é a polis, porquanto todos nós como conjunto. Esta realidade plebiscitária se estabelece praticamente no país inteiro, que para piorar somos um país municipalista, consequentemente respinga no governo federal. A desordem implantada gera a falta de autoridade e a visão destorcida dos fatos. Em minha análise, esta pode ser a razão principal dos movimentos sociais sem rumo dos quais poderemos ser reféns a curto prazo e por longo tempo. Não poderemos progredir sem harmonia ou pelo menos respeito ao pensamento, mas para isso temos que ter educação compatível. As ideias não podem ser objeto extremo de destruição dos conceitos. Ideias devem ser ferramentas do autoconhecimento pessoal e espiritual. Os mecanismos mentais que permitem ao homem empreender a luta com os desafios específicos de natureza externa e da realidade social, são os conceitos. Mas de forma nenhuma podem ser de tal extremo que destruam o bem-estar comum. O bem comum e a preservação do amanhã, devem estar acima de tudo. É a herança que devemos deixar às gerações do porvir. O que deixarão na Síria para as gerações futuras? Um monte de entulho produzido por incapacidade de análise das diversas ideias e os conceitos que as representam?!

Bem, esta pequena introdução com cara "filosófica, é apenas uma pitada de tempero" como partida, para falar um pouco das nossas associações na Ilha.

Por necessidade de fazermos frente a problemas comuns, o grupo de associações da ilha se tornou atuante forte e mantem-se unido, com isso vencemos inúmeras batalhas, mesmo que via Ministério Público. Bloqueamos decretos e modificamos outros que estavam no "forno" e na contramão da inclusão social. Trabalhamos muito bem até hoje e nos fizemos respeitar por força do exercício da cidadania (identificados com a ideia de Platão, sempre visamos o bem de todos e do homem enquanto ser capaz de governar a si e os interesses dos outros, com capacidade de encaminhar propostas e soluções, coisas que poucos o fazem). Deve-se a este pool de associações (tais como APEB, Liga Cultural Afro-Brasileira, AMHIG, OSIG, CODIG, Associação Curupira de Guias, GEVIG, AS VERMELHAS, Associação de Moradores do AVENTUREIRO, de DOIS RIOS, da PARNAIOCA, ARAÇATIBA, Jornal O ECO, entre outras que podem ter-me fugido neste momento e ainda os que diretamente ou indiretamente nos apoiam em ideias e ações como pessoas, a elas devemos a proteção da Ilha, não ao INEA como Poder público). Não fossem as ações deste grupo, Abraão urbanamente já teria chagado até Dois Rios, tendo como herança um favelão postal, a descaracterização da Ilha e a miséria, como dote às gerações do amanhã. Este mesmo grupo já conseguiu pelo Decreto nº 9.152 de 3/1/2014, instituir um grupo de trabalho que visa o ordenamento da Ilha.

Vislumbra entretanto algo obscuro para a sociedade civil em curto prazo: o descrédito do cidadão em relação à polis e a tudo. O cidadão cada dia mais despreparado, preocupado só com a fútil do momento, não querendo sujeitar-se a trabalhar para a sociedade, muito menos para "a polis", ocasionará dissolução de continuidade da sociedade civil organizada. Quer dizer, interrompe as ações peculiares ao terceiro setor. Isto já está quebrando a sequência sucessória das associações, o que deteriorará de vez a sociedade civil. Chegamos ao ponto de não se ter como substituir uma diretoria, ninguém quer compartilhar de uma associação. ONGs com bons recursos de projetos, ninguém as quer presidir. Associações de Moradores, fundamentais à organização social pela sua força como grupo organizado, se diluem a cada dia. Pessoas maduras, possuidoras de enorme bagagem de saberes, se anulam na comodidade, se entregam ao sedentarismo mental e nada produzem para o bem-estar comum. Este caminho gera na democracia uma ditadura velada dos governos mal-intencionados. Este estilo político já domina e deteriora o mundo e é hipócrita! Possivelmente descaracterizará a democracia. Para onde iremos é a grande incógnita! Com um pouco de exagero, o tribal pode estar nos esperando, como se fosse "voltando ao futuro de um passado distante. Se acreditarem que é só desabafo, desculpem-me! Caso contrário pensem para mudar o rumo!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
9 TURISMO
10 COISAS DA REGIÃO
21 TEXTOS E OPINIÕES
25 COLUNISTAS
26 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:
Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Clara Wardi, Cinthia Heanna, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Juliana Fernandes, Karen Garcia, Kleber Mendes , Ligia Fonseca, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

BLOG: Karen Garcia
WEB MASTER: Rafael Cruz
DIAGRAMAÇÃO: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. Sào de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l´incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19 Pousada Alfa - 15 aptos
Rua da Praia, 847 | (24) 3361-5315

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 **O Verde Eco & Adventure Tours**
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ECOS DO BUGIO

Turistas aprovam Operação Carnaval 2014





Turistas felizes com as pulseiras e o controle feito no desembarque dos visitantes
Fotos: Rodrigo Jordão.

A organização e fiscalização feita pelo INEA com apoio da Unidade de Policiamento Ambiental (UPAM) e o Grupamento Marítimo Fluvial (GMF) na Vila do Aventureiro durante o feriado de carnaval garantiu uma boa experiência aos visitantes. A ação conjunta com a TurisAngra priorizou ações de ordenamento, o controle do acesso a Vila do Aventureiro teve uma atenção especial, elogiada pelos frequentadores do local.

Segundo, Rodrigo Jordão, Adjunto Operacional da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, estimasse que aproximadamente cinquenta pessoas pretendiam desembarcar na Vila sem a pulseira com autorização. Há um limite de 560 pessoas por dia, número estabelecido baseado no sistema de esgoto e fornecimento de água potável, este ordenamento está no Termo de Ajustamento de Condutas (TAC) da Ilha Grande. Agradecemos a todos os envolvidos nesta operação e contamos sempre com a colaboração de todos, para a preservação da nossa bela Ilha Grande.

ECOS DO BUGIO

Ilha Grande mais uma vez entre as melhores!



Praia de Lopes Mendes, Parque estadual da Ilha Grande. Foto: Eduardo Gouvêa.

A praia de Lopes Mendes, no Parque Estadual da Ilha Grande, mais uma vez está entre as melhores praias do País, da América do Sul e do Mundo.

A pesquisa é divulgada anualmente pelo site de viagens TripAdvisor e leva em conta as praias mais bem avaliadas por seus usuários nos últimos doze meses. Três praias brasileiras ficaram entre as 15 mais bonitas do mundo, a Baía do Sancho, em Fernando de Noronha (PE), foi eleita a mais bonita do planeta, a Praia dos Carneiros, em Tamandaré (PE) ficou em 12°lugar e logo em seguida veio Lopes Mendes.

Na lista das 10 melhores da América do Sul, as praias brasileiras ocuparam os sete primeiros lugares, a praia de Lopes Mendes ficou em 3° lugar e entre as 25 melhores do Brasil além da praia de Lopes Mendes, a Lagoa Azul ficou em 12°lugar.

Você conhece a bicuíba?



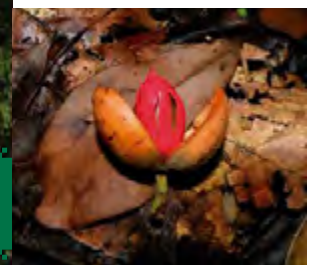
Árvore e fruto da Bicuíba,
Foto: http://www.cubatao-joinville.org.br

A bicuíba e uma árvore de grande porte que ocorre na floresta atlântica e floresta amazônica. Também conhecida como noz moscada brasileira, é uma árvore elegante e de grande porte podendo alcançar até 30 metros. O fruto é um capsula arredondada que contém uma única semente que é envolvida por um arilo (membrana carnosa) vermelho.

Populações rurais utilizam suas sementes como velas e elas também fornecem um óleo utilizado na medicina popular contra asma, bronquite, diarreias e espasmos. Seu óleo também já foi utilizado também na indústria de fabricação de sabonetes.

A medicina popular também atribui qualidades curativas as infusões feitas com suas folhas para o tratamento de diarreias. Seus frutos fornecem alimento para elementos da fauna como o macuco, primatas (bugio e macaco-prego), ratos silvestres, cutias e pacas.

A bicuíba ocorre na floresta madura e em florestas secundárias. No Parque Estadual da Ilha Grande existem duas espécies de bicuíba a Virola oleifera e Virola gardneri. A bicuíba pode ser observada ao longo das trilhas do PEIG principalmente na trilha do Caxadaço e Parnaioca.



ECOS DO BUGIO

O aumento de crimes preocupa a Vila do Abraão



Um grupo de trabalho discutirá questões de segurança pública. Foto: Eduardo Gouvêa

Uma questão recorrente na fala dos moradores da Vila do Abraão é relativa à falta de segurança da comunidade. Essa situação, aliada ao grande fluxo de turistas o ano todo, tem sido apontada como um fator que contribui para o aumento do número de crimes no local.

Em busca de soluções para este problema, no dia 13 de março, foi feita uma reunião para discutir politicas de segurança pública para a Ilha Grande, estiveram presentes diversas autoridades e lideranças locais.

A reunião foi conduzida pelo Secretário de Estado de Turismo, Ronald Ázaro, que afirmou que estava voltando à Vila do Abraão para dar resposta aos anseios da população, que pede mais segurança. O tenente coronel Cândido, comodante do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur), também esteve presente, assim como Júlio Avellar, Superintendente do INEA, e Silvia Rúbio, Secretária de Turismo de Angra dos Reis. Representando o Parque Estadual da Ilha Grande estavam presentes, Sandro Muniz, Chefe da Unidade e Eduardo Gouvêa, Coordenador de Uso Público.

Na oportunidade foi criado um grupo de trabalho que discutirá as questões relacionadas a segurança da Ilha junto ao Governo Estadual. De principio deverá ser implementado pelo Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur) em conjunto com a Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), um formulário, no qual é possível o turista fazer sua queixa, posteriormente, encaminhada para o batalhão. Este formulário ajudará a qualificar e quantificar os problemas enfrentados na Ilha Grande, apoiando a tomada de decisões.

De olho na Ilha

No dia 12 de março de 2013 foi realizada uma incursão de fiscalização com o objetivo de averiguar uma denúncia anônima de captura e beneficiamento de estrelas-do-mar (Echinodermata) na enseada do Abraão. A diligência foi composta por dois guardas-parques do Parque Estadual da Ilha Grande, um biólogo da unidade e um policial militar da Unidade de Policiamento Ambiental da Joatinga (destacamento Ilha Grande). Os agentes ambientais se deslocaram até um veleiro fundeado na enseada do Abraão, com o apoio de um morador em sua embarcação de trabalho. No momento da abordagem foram observadas na embarcação três indivíduos da espécie Oreaster reticulatus vulgarmente conhecida como estrela-do-mar e nove indivíduos da espécie Mellita quinquiesperforata conhecido como bolacha-da-praia. Os infratores, identificados inicialmente como turistas argentinos, foram conduzidos ao posto de policiamento da Polícia Civil no Abraão pelo Sargento Coelho e pela equipe do PEIG e autuados no artigo nº 29 da Lei Federal 9605/1998.

Muitas pessoas não sabem que estão infringindo a lei, mas a retirada de estralas do mar é crime contra o meio ambiente e estabelece multa de R$ 500 por estrela-do-mar comercializada ilegalmente, e pena de seis meses a um ano para quem matar, perseguir, caçar e utilizar espécimes da fauna silvestre sem a devida permissão e autorização.





As estrelas ficam mais bonitas no fundo do mar. Fotos: Eduardo Gouvêa

RECOMENDAÇÕES

- Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:
- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite. Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

27 Maio
26 Agosto
21 Outubro
02 Dezembro

Aprovado na última reunião do ano de 2013.

Atenção:
Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele. Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro · inea instituto estadual do ambiente · Secretaria do Ambiente · APOIO VALE

Ato Cultural anti-nuclear em Angra dos Reis

Nos dias 14, 15 e 16 de março quem estava no Centro da Cidade e foi conferir o que estava acontecendo numa Lona de Circo montada no Cais de Santa Luzia, se aproximou de uma questão muito importante pra nossa cidade, porém ainda pouco discutida e debatida em Angra dos Reis. A Sociedade Angrense de Proteção Ecológica botou informação antinuclear na rua. Foram três dias de uma intensa programação de filmes, intervenções artísticas, exposições e muito som.

A SAPÊ iniciou as atividades com um cortejo pelo Cais de Santa Luzia e Praça do porto, com lanternas coloridas, homenageando as vitimas da energia nuclear ao redor do mundo e em especial, as do mais recente, o acidente nuclear com as usinas de Fukushima, no nordeste do Japão, que completou três anos no mês de março. Assim a entidade, que completou 30 anos no ano passado, convidou a população e quem estava de passagem a conhecer e debater os riscos do uso de energia nuclear, a importância e a força dos movimentos de resistência, o movimento antinuclear.

O "Ato Cultural: Fukushima, até quando?", apresentou três exposições: "Mãos de Césio" sobre o desdobramento do acidente ocorrido em Goiânia em 1987; "SAPÊ 30 anos em movimento", com a história da Sociedade Angrense de Proteção Ecológica através de seus cartazes; e "Fukushima, até quando?" mostrando uma linha do tempo com os acontecimentos do acidente na usina nuclear japonesa, de 2011 aos dias atuais, as consequências e os desdobramentos. O evento contou ainda com a participação do som pesado da banda Suplício e do Forregae da banda Sereno, ambas angrenses.

A programação de filmes antinucleares ficou por conta do Arquivo Amarelo, entidade carioca que é a mais nova parceira da SAPÊ. Dois painéis brancos foram disponibilizados para quem quisesse protestar contra a energia nuclear, a orientação ficou por conta do artista plástico Daniel Gusf.

Os debates tiveram a participação de Odesson Alves, uma das vítimas do acidente Césio 137 em Goiania, nos anos 80; Chico Whitaker, membro da Coalizão Antinuclear e debatedor ativo em comissões no Congresso Federal; dos ativistas da SAPÊ Nádia Valverde, Rafael Ribeiro, Diego Moreira e Monique Chessa Reis; da Márcia de Oliveira, membro do Arquivo Amarelo; e dos "germânicos-brasileiros' Dawid Bertlet, diretor da Fundação Heinrich Boll no Brasil e Norbert Suchanek, membro do Arquivo Amarelo e idealizador do Uranium Film Festival.

O Festival organizado pelo Arquivo Amarelo acontecerá no mês de maio na cidade do Rio de Janeiro e a SAPÊ se prepara para estar mais ativa no cenário municipal. Um Seminário da entidade está programado para o mês de maio e a partir do segundo semestre, a SAPÊ promete novas ações envolvendo a nossa cidade.









Só os garis são responsáveis pelo lixo?

A paralisação dos garis no Rio de Janeiro expõe várias questões importantes. Será que apenas eles têm a nobre função de zelar pela limpeza pública?

É atávica e ancestral a rejeição que temos ao lixo e aos excrementos.

Uma herança do reino animal, onde o instinto de sobrevivência parece soar um alarme toda vez que nos aproximamos de algo que ameaça nossa saúde e integridade.

É natural que seja assim.

Ainda que tantos seres humanos ainda vivam perigosamente em áreas saturadas de lixo e esgoto – não por opção, que fique claro – esta é uma aberração que afronta a civilização e deveria constranger os governantes.

A paralisação dos garis no Rio de Janeiro durante o carnaval expõe várias questões que extrapolam a tumultuada negociação por melhores salários de uma categoria historicamente mal remunerada e alvo de preconceitos em todo o país.

Pode-se dizer que o não recolhimento dos resíduos por alguns poucos dias na segunda maior cidade do Brasil inspira várias reflexões importantes e oportunas para todos nós.

Será que apenas os garis têm a nobre função de zelar pela limpeza pública? De que maneira tanto lixo foi parar nas ruas? Qual a nossa responsabilidade nessa história?

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, regulamentada em 2010 e com plena implementação prevista para este ano, estabelece que essa responsabilidade é compartilhada, ou seja, começa com a indústria que gera o produto (no caso do carnaval, boa parte dos resíduos encontrada nas ruas foi de material de propaganda, embalagens e latinhas dos patrocinadores do evento), alcança o varejista que comercializa o produto, o consumidor que faz uso do produto e a Prefeitura (a quem cabe institucionalmente a função de organizar as rotinas da coleta/transporte e destinação final do lixo). Em resumo: o gari é fundamental, mas não está sozinho nessa história.

Já reparou que greve de gari costuma durar menos do que as paralisações de médicos, professores e outras categorias profissionais? A razão é simples: ninguém suporta tanto lixo acumulado nas ruas. O nível de impaciência é proporcional ao desconforto causado pelos fortes odores, pelo volume de moscas, baratas e ratos, e materiais de diferentes tamanhos e consistências espalhados pelo vento ou pela chuva.

Infelizmente, é forçoso reconhecer que só quando os garis cruzam os braços a cidade se dá conta compulsoriamente do espetacular volume de lixo que gera todos os dias. Tangibiliza-se o que parecia invisível. Valoriza-se o que parecia desimportante. Enquanto o lixo é coletado e levado para longe, todos nos refugiamos nos efeitos inebriantes de uma cidade onde a montanha de resíduos (no caso do Rio de Janeiro são aproximadamente 10 mil toneladas de lixo por dia) não é uma questão relevante. Quando interrompe-se a coleta (pelo motivo que for) aquele alarme ancestral soa alto o suficiente para gerar imensa repulsa. Para uma cidade como o Rio de Janeiro onde tantos ainda jogam lixo displicentemente nas ruas, onde o desperdício de materiais é acintoso, onde a taxa de coleta seletiva é medíocre, onde o consumismo é voraz, a percepção do resultado de tudo isso é (ou deveria ser) pedagógica.

André Trigueiro
Fonte: G1 – Blog Mundo Sustentável

Informativo OSIG

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Sem movimentação no mês de Março.

ATUAÇÃO DA OSIG

Participamos das discussão de importantes reunião, em que todas tiveram como objetivo principal, garantir nosso desenvolvimento sustentável de forma participativa, democrática e inclusiva. Detalhes encontrarão nas diversas matérias neste jornal, muito explicativas dos acontecimentos.

PARA QUEM PENSA ALTO

Se você pensa mais alto que a sua voz para o crescimento da nossa sociedade, seja sócio da OSIG e traga este pensamento. Tudo aqui é bem-vindo, até o que é contra nós. A opinião forte e o debate geram a discussão, que por vez produzem a compreensão dos fatos! Venha para a OSIG.

REATIVAÇÃO DO FÓRUM DE TURISMO

Estamos pensando em reativar o FÓRUM DE TURISMO da Ilha Grande, decorrente de propostas de leitores. O que você acha? Mande-nos uma cartinha!
Nós paramos o FÓRUM na 35ª reunião por desinteresse do TRADE TURÍSTICO, pois em seu entendimento, já não havia problemas e tudo andaria por "osmose". Entretanto não foi bem assim e hoje a comunidade sente falta de uma reunião por mês para discutirmos as coisas comuns, que no sentido negativo crescem a cada dia. Temos que rever nosso jeito de ser. Temos que remover alguns problemas macros, que pulverizam pequenos e indesejáveis problemas.
A partir do fim deste fórum, notou-se enfraquecimento da qualidade turística, do nosso relacionamento e, de forte redução das ações do Poder Público na Ilha. Neste fórum chegamos a ter presença de quatro secretários numa única sessão. Uma oportunidade especial para expor ideais, queixumes, problemas e soluções, desenvolver ideias através dos conceitos utilizados ferramentas do autoconhecimento e tirar do conhecimento dos demais, saberes que nos faltam.
Nós necessitamos deste lugar para sempre, acreditamos que todos tem em sua sucessão, filhos e netos, o que nos obriga termos sustentabilidade! Como está, pouco tempo durará!
Ninguém vive por si só, ninguém é sábio suficientemente para dizer que sabe tudo, vamos dialogar sem sermos dono da verdade absoluta, que muitas coisas vão mudar para melhor. Até o ódio do seu concorrente poderá mudar de rumo.
Fomente esta ideia!

UMA PRAIA DE ENCANTOS

Dois Rios, onde era o presídio, hoje campus da UERJ, é um dos lugares mais bonitos da Ilha. Por mais difícil que seja para dizer o que é mais bonito na Ilha Grande, eu ouso dizer que este é um dos seus encantos. Faça uma caminhada de cinco horas (ida e volta) e curte este lugar! Embora você tenha uma infinidade de escolhas! Não perca tempo, caminhe!

FOTO: INSTITUTO DITAKOTENÁ



TURISMO

Um mês de março atípico, sem chuva, dias maravilhosos, mar de águas transparentes e mansas, uma lua cheia de encantar até os desencantados e pousadas lotadas a bom preço, quem baixou o preço é porque não fez curso no SEBRAE.. Na quarta-feira de cinzas, Abraão lotou com um turismo de muito boa qualidade. Os restaurantes lotados, música lenta e aconchegante completavam nas noites o lúdico gerado no dia. Gente bonita e feliz degustava nossa gastronomia com sorriso. Com todos os nossos problemas a Ilha ainda merece o status de terceira colocada na América Latina. Com um pouco mais de luta poderemos melhorar muito. Vamos participar.

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO ECOMUSEU ILHA GRANDE

OLHARES: ÁGUA E VIDA NA ILHA GRANDE

Prof.Drª Thereza Rosso
Coordenadora do Museu
do Meio Ambiente do Ecomuseu Ilha Grande
Chrís Lopes
Equipe Ecomuseu Ilha Grande

No dia 22 de março de 1992, a Organização das Nações Unidas- ONU divulgou a "Declaração Universal dos Direitos da Água", indicando essa data como comemorativa em todo o mundo. O documento apresenta uma série de medidas, sugestões e informações que servem para despertar a consciência ecológica da população e dos governantes para a questão da água.

Em comemoração à data, o Ecomuseu Ilha Grande, por intermédio do Museu do Meio Ambiente, promove a segunda edição do concurso de fotografia "Olhares: Água e vida na Ilha Grande", que conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

O concurso, de caráter exclusivamente cultural, tem por objeto a fotografia como forma de reflexão sobre a água e suas diversas expressões, sejam elas sociais, culturais, estéticas, simbólicas, econômicas, artísticas, religiosas e outras. Desta forma, visa a colaborar para que o olhar extrapole a visão da água como simples elemento da natureza, vinculando-a a múltiplos sentidos e significados.

Quem pode participar?

O concurso é aberto à participação de qualquer indivíduo maior de 12 anos, brasileiro nato ou naturalizado ou estrangeiro, sendo condição irrevogável para participação a residência em território brasileiro. Há duas modalidades: Categoria Juvenil, destinada aos participantes entre 12 e 17 anos, inclusive, e Categoria Adulto, para participantes maiores de 17 anos.

Nas inscrições para a Categoria Juvenil, um representante legal deverá se responsabilizar por qualquer situação relacionada ao concurso. Caso o menor não tenha CPF, deverão ser utilizados os dados do representante legal.

A votação e premiação

Após o término das inscrições, as fotografias serão avaliadas por votação popular. As 10 mais votadas por júri popular em cada categoria serão classificadas por uma comissão julgadora, que indicará os premiados em cada categoria.

Os prêmios, que não poderão ser convertidos em dinheiro, de acordo com o Art. 1º, § 30, da Lei 5768/71, serão distribuídos da seguinte forma, para ambas as categorias:

1° Lugar: Uma câmera fotográfica GoPro; A fotografia servirá como base para a elaboração de um jogo de quebra-cabeça, a ser distribuído para as escolas da região;
2° Lugar: Um tablet
3° Lugar: Uma câmera digital

Todos os participantes devidamente inscritos no concurso terão direito ao Certificado de Participação, emitido pelo Ecomuseu Ilha Grande. Os vencedores serão convidados a participar da cerimônia de premiação, em data e horário divulgados oportunamente, pela organização do evento.

Calendário

- Inscrições – 17/03/2014 a 26/04/2014
- Votação popular – 05/05/2014 a 18/05/2014
- Avaliação da Comissão Julgadora – 09/05/2014 a30/05/2014
- Divulgação dos resultados – 05/06/2014
- Premiação – Data a ser informada posteriormente

A inscrição dos participantes é gratuita e o envio das fotografias concorrentes será feito exclusivamente pelo site http://ecomuseuilhagrande.eco.br/concurso_olhares/, onde também pode ser visualizado o edital completo do concurso.



50 anos do Golpe de 1964

Prof. Dr. Gelsom Rozentino de Almeida
Coordenador do Museu do Cárcere / Ecomuseu Ilha Grande da UERJ

É inegável que o golpe civil-militar de 1964 é um marco fundamental na história brasileira. Mas, como todo marco, é também o centro de inúmeras controvérsias: ocorreu no dia 31 de março ou 1º. de abril? Foi golpe, contragolpe, revolução ou contrarrevolução? Poderia ser evitado? Como teria sido se Jango tivesse resistido? Foi determinado pelas condições do desenvolvimento do capitalismo brasileiro ou resultado de uma crise política conjuntural? Para muitos, ainda hoje, foi bom ou ruim? Não pretendemos responder a essas questões, senão suscitar ainda outras nessa breve análise que tampouco esgotará o tema.

A Coalizão Político-Empresarial Conservadora

A crise política que tomou conta do governo João Goulart pôs em questão o chamado "pacto populista", consubstanciado na aliança PSD-PTB. Sua manifestação mais visível consistiu na emergência das forças populares, cujas demandas iam muito além da capacidade de assimilação dos canais institucionais existentes, ameaçando, no sentido mais amplo, o poder hegemônico dos EUA no continente. Em outras palavras, os interesses do capital internacional no Brasil viam-se acuados por exigências de reformas dos grupos mais radicais.

Para contrapor o avanço das forças empenhadas em pressionar o governo a realizar as Reformas de

Base, as elites empresariais, burocráticas e militares procuraram se organizar. A vanguarda dessas elites estava organizada em torno do complexo IPES/IBAD e ESG. Seus objetivos iam, no entanto, além da pura e simples resistência às reformas. Consistiam também em alterar o curso do desenvolvimento econômico-social do país. Em síntese, buscavam um projeto de inserção do país no sistema econômico internacional, que supunha uma abertura do mercado brasileiro ao capital internacional. Para isso, parecia crucial uma ofensiva político-militar com vistas a esmagar as articulações reformistas e populares.

O Golpe Civil-Militar de 1964



A maior parte da grande imprensa participou intensamente da campanha ideológica promovida pelo complexo IPES/IBAD/ESG e, posteriormente, apoiou decisivamente o golpe. Os principais jornais e revistas do país publicaram seguidos editoriais contra a continuidade do governo Jango e em defesa da intervenção militar. Também foram utilizados rádio, televisão, cinema e a publicação de panfletos e livros, em defesa do capitalismo, da democracia liberal e do anti-comunismo na formação da opinião pública. O desenvolvimento da articulação direitista que resultou no golpe, se intensificou no início de 1964, contando com o decisivo recurso financeiro de empresários nacionais e estrangeiros, da CIA e da embaixada dos EUA, do comando militar, de políticos (sobretudo Lacerda, Magalhães Pinto e Adhemar de Barros, governadores da Guanabara, Minas Gerais e São Paulo), da Igreja Católica, dos proprietários rurais e do apoio das classes médias. Destaca-se, ainda, a "Operação Brother Sam", em que o governo dos EUA deslocou navios, armamentos militares e combustível como forma de apoio logístico para uma possível guerra civil, que não ocorreu.

Pressionado pela esquerda e pela direita, João Goulart decide-se a efetuar as Reformas de Base por meio de decretos anunciados em praça pública. Para isso, confiava no apoio do dispositivo militar e sindical favorável às mudanças.

O Comício da Central, realizado em 13 de março de 1964, com 300 mil presentes e intensa mobilização do movimento sindical e do PCB, reuniu no mesmo palanque os três Ministros Militares, Leonel Brizola, o governador Miguel Arraes e vários outros. Nele, o presidente afirmou que só o povo poderia fazer as reformas contra os interesses das elites. Para marcar sua posição junto ao povo, assinou o decreto da Reforma Agrária.

A resposta conservadora aconteceu no dia 19. A Marcha da Família com Deus pela Liberdade reuniu perto de 500 mil pessoas, que desfilaram pelas ruas da capital paulista em protesto contra a "esquerdização" do país. Logo a seguir, marchas semelhantes acontecem em Santos e no Rio de Janeiro.

A situação de crise aprofundou-se mais, quando, no dia 24 de março, o Ministro da Marinha, Silvio Mota, ordenou a prisão dos dirigentes da Associação dos Marinheiros. Contudo, à revelia do Ministro, que se demite, Jango ordena a soltura e anistia dos dirigentes.

No dia 30, Goulart, pela televisão, anunciou que efetuaria as reformas prometidas e afirmou a oposição estava "financiada pelas remessas ilícitas das grandes companhias estrangeiras e pelos latifundiários". Na madrugada do dia 31, tem início o golpe. O primeiro passo foi dado pelo general Olímpio Mourão Filho, comandante da 4ª. Região Militar, em Juiz de Fora, dirigindo suas tropas para o Rio de Janeiro. Magalhães Pinto, governador de Minas Gerais, que já estava preparado para pedir o reconhecimento de "estado de beligerância" aos EUA no caso de guerra civil, divulga um manifesto à nação acusando o presidente de subverter a legalidade.



Tanques ocupam a entrada do Ministério da Guerra e a Central do Brasil. Rio, 01/04/1964.

O presidente, que estava no Rio de Janeiro, rumou para Brasília na manhã do dia 1º. de abril. Ao longo do dia, enquanto o golpe avançava, o presidente se abatia. À noite, seguiu para Porto Alegre. Em seguida, o Senador Áureo de Moura Andrade, ao arrepio da ordem constitucional, declarou a presidência da república vaga. O presidente da Câmara de Deputados, Ranieri Mazzili, assumiu interinamente o posto, mas o poder estava com o comando militar.

Ao contrário do esperado pelos próprios conspiradores civis e militares, não houve reação organizada. O "dispositivo militar" não funcionou. Brizola tentou comandar nova reação a partir do Rio Grande do Sul, com apoio do 3º. Exército. Jango afirmou que resistiria, mas desistiu. Miguel Arraes foi preso, em Recife. Brizola não logrou reeditar a resistência de 1961, e exilou-se no Uruguai, para onde Jango se dirigiu no dia 2 de abril. Nesse dia, foi deflagrada uma greve geral liderada pelo CGT em apoio ao governo. Contudo, a adesão das principais categorias dos trabalhadores, que paralisaram o Rio de Janeiro, não foi suficiente para reverter o golpe e impedir a ocupação militar dos principais espaços públicos. Nos primeiros dias após o golpe, uma violenta repressão atingiu os setores politicamente mais mobilizados à esquerda no espectro político, como CGT, UNE, Ligas Camponesas, PCB e grupos católicos como a Juventude Universitária Católica (JUC) e a Ação Popular (AP). Milhares de pessoas foram presas de modo irregular e a ocorrência de casos de tortura foi comum, especialmente no Nordeste. O líder comunista Gregório Bezerra, por exemplo, foi amarrado e arrastado pelas ruas de Recife. Militares legalistas que não apoiaram o golpe foram reformados e dezenas de políticos foram cassados.

A ditadura civil-militar se encerra com o fim do governo do General João Baptista de Oliveira Figueiredo, em 15 de março de 1985. A "distensão" – lenta, gradual e segura, iniciada no Governo do General Ernesto Geisel não indicaria, necessariamente, uma transição para a democracia, nem a "abertura", conforme proposta inicialmente no Governo Figueiredo. A transição da ditadura militar para algo que se supunha ser a democracia se limitaria ao governo civil de José Sarney e seria concluída com a promulgação da Constituição de 1988 e a posse de Fernando Collor de Mello, em 15 de março de 1990.



Rio, 01 de abril de 1964.

Prefeitura prepara mudanças para a Ilha Grande

Grupo de trabalho será responsável pelo ordenamento urbanístico de toda a ilha

FOTO: FELIPE DE SOUZA





A Prefeitura de Angra tornou público, em evento realizado nesta quarta-feira, 12, na Casa de Cultura, o grupo de trabalho (GT) que, através de uma ação conjunta, vai detalhar e executar um plano de trabalho voltado para o ordenamento urbanístico da Ilha Grande. O GT foi instituído pela prefeitura através de decreto, publicado em janeiro de 2014 (B.O. 480 – 03/01/2014).

Compondo a mesa estavam o secretário de Governo, Robson Marques, o subprefeito da Ilha Grande, José do Amaral Jorge, o presidente da Associação de Moradores da Praia de Araçatiba, Benedito da Costa, o superintendente regional do Inea, Júlio César Avelar, e o presidente da Associação de Pousadas da Enseada do Bananal, Kazuo Iasbick Tonacki. Estavam presentes ainda alguns membros do governo, representantes de associações de moradores da Ilha Grande e comunidade em geral.

A reunião, que foi conduzida pela presidente da TurisAngra, Silvia Rúbio, teve como principal objetivo discutir, junto à população e entidades, o funcionamento e os desafios deste grupo de trabalho, que irá discutir soluções para a melhoria da qualidade de vida dos moradores da Ilha Grande. O grupo de trabalho é formado por órgãos do poder público, Inea, várias associações de moradores da Ilha Grande, governos municipal e estadual e, por sugestão dos presentes, será incluído o governo federal. O secretário de Governo, Robson Marques, afirmou que para a prefeita Conceição Rabha é importante ter um olhar diferenciado voltado para a Ilha Grande.

— A Ilha Grande é um bem da humanidade, que está sob nossa responsabilidade, por isso é que foi criado esse grupo de trabalho. Como a ilha tem diversas particularidades, então nada melhor do que criar um grupo envolvendo a sociedade civil da Ilha Grande e o governo. Como a Ilha Grande possui uma grande influência de leis estaduais e federais, temos que estar muito afinados nisso para saber qual o papel de cada um dentro dela, e agindo sempre pelo bem comum de quem mora lá — afirma Robson.

O grupo será responsável por elaborar estudos e pesquisas para a definição dos critérios, estratégias e áreas de interesse para intervenção, visando promover a recuperação e a conservação das áreas públicas, que serão resgatadas para uso coletivo e paisagístico. O GT tem como principal objetivo desenvolver a qualidade de vida dos moradores da Ilha Grande, principalmente nas comunidades do Aventureiro, Provetá, Praia Vermelha, Araçatiba, Enseada do Bananal, Abraão, Saco do Céu e Japariz.

— Estou muito esperançoso, pois é a primeira vez que vejo um programa dessa natureza. A Ilha Grande já chegou a um ponto em que, se não houver uma intervenção rápida e eficaz, ela acaba. Ela é o diamante de Angra dos Reis, mas não está lapidada, está bruta. Vejo agora, com esse decreto, que vamos dar mais qualidade de vida aos moradores. Vamos ordenar e embelezar nossa casa, para usufruirmos disso tudo com os visitantes. Tenho uma fé muito grande que esse grupo de trabalho vai desenvolver um ótimo trabalho em prol da nossa comunidade — aposta José do Amaral, subprefeito da Ilha Grande.

O próximo encontro do GT será no dia 2 de abril, às 10h, na Casa de Cultura. As pautas a serem discutidas entre os representantes serão metodologia, periodicidade das reuniões e regimento.

Secretaria de Meio Ambiente

José Augusto Morelli assume a direção da secretaria

Numa cerimônia simples na sede da própria secretaria, no Centro, a prefeita de Angra dos Reis, Conceição Rabha, deu posse na manhã desta segunda-feira, 10, ao novo secretário municipal de Meio Ambiente, o engenheiro agrônomo e servidor público federal José Olímpio Augusto Morelli. Ex-chefe do escritório local do Ibama em Angra, Morelli substituirá o servidor público municipal Ricardo Toledo, que estava na função desde o ano passado.

José Augusto Morelli é formado pela Universidade Federal de Lavras (MG) e iniciou sua carreira na área ambiental em 1991 na Companhia Energética de Minas Gerais, onde foi gerente ambiental. Estudou na Inglaterra e ingressou no serviço público federal em 2002, por meio de concurso para analista ambiental do Ibama. Tendo passado por diferentes funções na autarquia federal, foi chefe do escritório local do Ibama em Angra por seis anos. Licenciado, desde o ano passado ocupava a fundação de gerente de Pesca da secretaria municipal de Pesca e Aquicultura de Angra dos Reis.

Para a prefeita Conceição, o setor de meio ambiente é estratégico. Angra, por sua geografia e por ter grande parte de seu território em áreas de preservação, deve ter um cuidado extremo com a ocupação do solo. Ela recomendou ao novo secretário, especial atenção ao licenciamento ambiental, pediu celeridade e ao mesmo tempo rigor na apreciação de novos projetos. Segundo a prefeita, com a retomada da credibilidade do município frente à iniciativa privada, os investimentos externos na cidade deverão aumentar. A prefeita também agradeceu à dedicação do secretário Ricardo Toledo.

— O secretário Ricardo Toledo é um servidor dedicado e muito capaz. Nos ajudou muito este ano e continuará ajudando. Temos muitos desafios nessa área e a experiência do Ricardo e de toda a equipe da secretaria é vital para continuarmos avançando — disse a prefeita.

A substituição de Ricardo Toledo por José Augusto Morelli na secretaria de Meio Ambiente foi publicada no Boletim Oficial de sexta-feira, 14, deste mês.

Subsecretaria de Comunicação

BPTUR FARÁ LEVANTAMENTO NA ILHA GRANDE

Grupo de trabalho discutirá a segurança no local junto ao governo estadual

As políticas de segurança pública para a Ilha Grande, um dos mais importantes destinos turísticos do estado, foram tema de uma reunião que aconteceu nesta quinta-feira, 13, no Centro Cultural Constantino Cokotós, na Vila do Abraão, e que contou com diversas autoridades e lideranças locais.



A reunião foi conduzida pelo Secretário de Estado de Turismo, Ronald Ázaro, que afirmou que estava voltando à Vila do Abraão para dar resposta aos anseios da população, que pede mais segurança. Também participaram da reunião a presidente da TurisAngra, Maria Silvia Rubio, o superintendente do Inea, Júlio Avelar, o diretor do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), Sandro Muniz, o subprefeito da Ilha Grande, José do Amaral Jorge, o tenente-coronel Cândido, o capitão Renato Leal, do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur), o tenente Maurício, do 33º BPM, e Marco Aurélio Paes, diretor de Operações da TurisRio.

— É muito importante que o Estado abra uma linha de diálogo com a população e discuta, diretamente com ela, os seus problemas e as soluções que podem ser implantadas. A segurança pública é uma das preocupações da prefeita Conceição Rabha, em especial em áreas como a Ilha Grande, que recebe dezenas de milhares de turistas durante todo o ano e que possui um quantitativo pequeno no que diz respeito ao policiamento — avaliou a presidente da TurisAngra, Maria Silvia Rubio.

Segundo o representante do BPTur, tenente-coronel Cândido, neste primeiro momento, será feito um levantamento sobre os números e particularidades da rede hoteleira da Ilha Grande. Ele explicou também que o Batalhão Turístico possui atualmente 244 policiais, sendo que 80 são bilíngües, que estão preparados para auxiliar os visitantes, acompanhando as ocorrências até seu desfecho. Outra ação que deverá ser implementada pelo BPTur é um formulário, como o já usado pela rede hoteleira da cidade do Rio de Janeiro, no qual é possível o turista fazer sua queixa, posteriormente, encaminhada para o batalhão.

Subsecretaria de Comunicação



EVENTOS DE FÉ

CAMINHADA QUARESMAL

QUARESMA É:
Tempo de oração; de diálogo!
Tempo de ESCUTA.
Escutar é ouvir, é acolher, é praticar a caridade.
Somos chamados a caminhar pela Fé.
Ter a nossa Fé à nossa bússola.
Tempo de preparação para a Celebraçãoda Páscoa de Jesus.
É transformar em AÇÃO a oração que Cristo nos ensinou;
Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso reino...seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu...
É transformar em AÇÃO a Oração da Paz.
Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz;
Onde houver ódio que eu leve o Amor...
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Amar que ser amado.
É tempo de Reflexão!
Devemos subir ao monte do nosso coração.
É tempo de Conversão!
Possamos deixar que o Senhor nos acalme e que nos Guie.
A Vida Cristã é um contínuo Caminhar!
Que assim seja!
Feliz Páscoa!

Neuseli Cardoso
Pastoral da Comunicação

PACE UNIVERSITY – NY

Dia 15 de março recebemos 60 alunos da PACE UNIVERSITY – NY



Um grupo de estudantes universitários, que gostam de entender o mundo por isso compõem os lutadores pelo GREEN MAP. Capitaneados pela PHD Cláudia Green, que não se cansa desta luta para desenvolver os locais de turismo ambiental do qual fazemos parte.

Composição da comitiva: professores - Claudia Green, Maria Luskay, Casey Frid, Imran Chowdhury e Andrew Revkin, jornalista do NY Times, mais 60 alunos entre a PACE e a PUC - Rio. O jornalista Andrew, escreveu importante livro sobre Chico Mendes.

Na chegada participaram de uma palestra sobre o HISTÓRICO/CULTURAL da Ilha, no Centro Cultural Constantino Cokotós, ministrada pelo Palma, diretor de O Eco Jornal, onde apresentou as boas vindas ao grupo da PACE e PUC, e salientou a importância do projeto GREEN MAP. Foi coadjuvado por Sabrina Matos, Nubia Reis e Andrea Varga todas da equipe do jornal, traduzida para o inglês pelo guia Luiz Schulzer que é o acompanhante oficial do grupo. Ao que nos demonstrou a interação, se encantaram com o lugar e o tema. Em nossa observação, o tema Ilha Grande facilita a captação da atenção dos participantes, graças à riqueza histórica e sua grande diversidade no jeito de ser da região, bem absorvido por aqui, mas sempre predominando no tempero, uma pitada



caiçara.

Acompanharam os participantes da PACE, um grupo da PUC - Rio de estudiosos de diversas cadeiras, além do jornalista Andrew Revkin, do NY Times, interessado em matéria sobre a região. A Ilha hoje “navega” pelo mundo através do turismo, o que desperta importante interesse e curiosidade à imprensa. O Jornalista, orienta e supervisiona o trabalho jornalístico de um dos quatro grupos de alunos que compõem a tarefa do GREEN MAP. Cada grupo é encarregado de apresentar trabalho para um tema diferente.



O grupo de jornalismo que nos fez entrevista, entre inúmeras perguntas, perguntaram qual seria a minha perspectiva para a Ilha daqui a cem anos! Na velocidade que o mundo anda em termos não sustentáveis, é lógico que não foi otimista, entretanto por ser um lugar ainda muito protegido, poderá ser sustentado por esta proteção, para mostrar às gerações futuras, como era o mundo a cem anos passados. Na velocidade do mundo hoje, um século poderá representar milênios do passado.

Foi tudo muito interessante. A consciência das mudanças climáticas, é forte entre eles, muitas perguntas foram feitas neste sentido.

A professora de língua inglesa do instituto Yés, Ivana Serra, de Angra dos Reis, tomou conhecimento da palestra pelo jornal anterior quando foi anunciada e, trouxe um grupo de seus alunos para interagir com o grupo da PACE. Não tivemos tempo para conversar com ela face seu retorno no último barco, mas foi bem-vinda e creio que proveitoso.



Na comunidade fizemos vários convites, face à importância do GREEN MAP e da PACE UNIVERSITY, mas como de costume não teve “eco”. Lamentamos, a Ilha necessita da presença comunitária, caso contrário nunca saberão nada, para as nossas importantes reuniões, onde tomamos as grandes decisões.

Enfim, a palestra foi muito prestigiada e isto nos estimula à perseverança nesta luta que empreendemos.

Logo á noite após a palestra, jantamos no Saco do Céu no restaurante Reis e Magos, onde conheceram o requinte e a simplicidade em simbiose, muito típico do nosso jeito simples de viver. A viagem noturna pela baía, em dia de lua cheia e mar tranquilo, completou o lúdico da jornada. No dia seguinte em passeio náutico conheceram nosso mar, visitaram estabelecimentos, e a próxima escala foi em Paraty. Somos muito interligados com Paraty em turismo e no GREEN MAP.



Na noite de despedida, com o grupo de professores, jantamos na L’Osteria Toscanelli, aqui no Abraão, no meio da mata, em plena harmonia com a natureza e com o grupo. Acredito que ficará na lembrança!

Nossos agradecimentos à professora Cláudia Green e ao grupo, pelo seu entusiasmo na promoção do site Green Map e também pela maneira como reconhecem nosso trabalho por aqui, demonstrado pela injeção de estímulos que nos apresentaram. Obrigado a todos, boa sorte na viagem e aqui estamos prontos para o próximo ano ou em qualquer momento no compartilhamento da difícil jornada de cuidar do meio ambiente global. Por mais que nossa interlocução pareça pontual. O mundo clama por socorro global! Obrigado!

N. Palma

PACE UNIVERSITY - NY

On March 15th, we welcomed PACE UNIVERSITY-NY, a group of university students who like to understand the world and so make up the advocates for the GREEN MAP. They were under the guidance of PhD Claudia Green, who does not give up this fight to develop areas of environmental tourism, which we are a part of.

The group was composed by: Claudia Green, Maria Luskay, Casey Frid, Imran Chowdhury and Andrew Revkin, a journalist from the NY Times, over 60 students from PACE and PUC. The journalist, Andrew, wrote an important book about Chico Mendes.

Upon arrival, they participated in a presentation about the historical and cultural aspects of Ilha Grande, at the Constantino Cokotós Cultural Center, given by Palma, the director of the newspaper O Eco Jornal, where he welcomed the groups of PACE and PUC, and emphasized the importance of the project GREEN MAP. He was assisted by Sabrina Matos, Nubia Reis and Andrea Varga, all part of the newspaper team, and by the official guide of the group, Luiz Schulzer, who helped with the English translation. Through what was seen in the interaction, the group seem to be enchanted by the location and the theme. From what we observed, the theme Ilha Grande facilitates the retention of the attention of the participants, thanks to the historical richness and the great diversity of the ways of life from the region, well absorbed around here, seasoned with the native ”caiçara” ways.

Along with PACE participants, there was a group of various areas from PUC, in addition to the journalist Andrew Revkin, from the NY Times, interested in learning about the region. The “Ilha” today navigates around the world through tourism, which brings and important interest and curiosity to the press. The journalist directs and supervises the journalistic work of one of four groups of students who are part of the GREEN MAP task. Each group is responsible for presenting their work on a different theme. The group who interviewed us asked me what is my perspective for the island a hundred years from now! At the speed that the world is going regarding non-sustainable practices, it is obvious that my answer was not optimistic, however, since this is a place that is still well protected, it could be maintained by this protection, to show to future generations how the world was one hundred years back. At the speed of today’s world, a century could represent a millennium compared to the past.

Everything was very interesting. The consciousness of climatic changes is strong among them and many questions were asked in this area.

The English professor from the Yes Institute, Ivana Serra, from Angra dos Reis, was made aware of the presentation through the previous edition of the newspaper, when it was announced. She brought her students to interact with the group from PACE. We had no time to talk to her since she had to return to the mainland on the last boat of the day, but she was welcomed and I believe that the visit was fruitful.

Within the community, we made innumerous invitations, due to the importance of the GREEN MAP and of PACE UNIVERSITY, but as usual, there was no “eco” (echo). We lament, the island needs community presence, otherwise they’ll never know anything for our important meetings where we make big decisions.

The lecture received its prestige and this motivates us to persevere in this fight we undertake.

In the evening, after the presentation, we had dinner at Saco do Céu, at the restaurant Reis e Magos, where they met sophistication and simplicity in symbiosis, very typical of our simple way of living life. The night trip through the bay, with a full moon and tranquil sea, completed the ludic of the journey. The next day in a nautical trip they met our sea, visited businesses, and the next stop was Paraty. We are connected to Paraty regarding tourism and the GREEN MAP.

At the farewell evening, together with the group of professors, we had dinner at L’Osteria Toscanelli, here in Abraão, in the middle of the jungle, in perfect harmony with nature and the group. I believe the experience will be remembered!

We like to say thank you to Professor Claudia Green and the group, for their enthusiasm in promoting the GREEN MAP site and also for the way they have recognized our work around here, demonstrated by the injection of ideas that were presented to us. Thank you to all of you, good luck on your trip and here we are ready for next year or for any other moment sharing this difficult journey of caring about the global environment. As much as our talk may seem specific to this location, the entire world cries out for global help! Thank you!

N. Palma
Tradução Andrea Varga





CARNAVAL NO ABRAÃO 2014

Já falamos muito sobre o carnaval, sua origem no mundo, seu jeito em cada país, seu formato profano e cultural, enfim falamos bastante deste tema. Este ano vamos falar do carnaval no Brasil onde também é o mais exagerado do mundo.

O que é:

O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. Tem sua origem no entrudo português, onde, no passado, as pessoas jogavam uma nas outras, água, ovos e farinha. O entrudo acontecia num período anterior a quaresma e, portanto, tinha um significado ligado à liberdade. Este sentido permanece até os dias de hoje no Carnaval.

História do Carnaval

O entrudo chegou ao Brasil por volta do século XVII e foi influenciado pelas festas carnavalescas que aconteciam na Europa. Em países como Itália e França, o carnaval ocorria em formas de desfiles urbanos, onde os carnavalescos usavam máscaras e fantasias. Personagens como a colombina, o pierrô e o Rei Momo também foram incorporados ao carnaval brasileiro, embora sejam de origem europeia.

No Brasil, no final do século XIX, começam a aparecer os primeiros blocos carnavalescos, cordões e os famosos "corsos". Estes últimos, tornaram-se mais populares no começo dos séculos XX. As pessoas se fantasiavam, decoravam seus carros e, em grupos, desfilavam pelas ruas das cidades. Está ai a origem dos carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

No século XX, o carnaval foi crescendo e tornando-se cada vez mais uma festa popular. Esse crescimento ocorreu com a ajuda das marchinhas carnavalescas. As músicas deixavam o carnaval cada vez mais animado.

A primeira escola de samba surgiu no Rio de Janeiro e chamava-se Deixa Falar. Foi criada pelo sambista carioca chamado Ismael Silva. Anos mais tarde a Deixa Falar transformou-se na escola de samba Estácio de Sá. A partir dai o carnaval de rua começa a ganhar um novo formato. Começam a surgir novas escolas de samba no Rio de Janeiro e em São Paulo. Organizadas em Ligas de Escolas de Samba, começam os primeiros campeonatos para verificar qual escola de samba era mais bonita e animada.

O carnaval de rua manteve suas tradições originais na região Nordeste do Brasil. Em cidades como Recife e Olinda, as pessoas saem as ruas durante o carnaval no ritmo do frevo e do maracatu.

Os desfiles de bonecos gigantes, em Recife, são uma das principais atrações desta cidade durante o carnaval.

Na cidade de Salvador, existem os trios elétricos, embalados por músicas dançantes de cantores e grupos típicos da região. Na cidade destacam-se também os blocos negros como o Olodum e o Ileyaê, além dos blocos de rua e do Afoxé Filhos de Gandhi.

Hoje, acredito que na opinião de muitos o carnaval descaracterizou-se, tornou-se uma festa “comercial industrial”, como o Natal também passou para um evento mundial, onde o dinheiro faz a festa.

Mesmo assim o carnaval continua sendo a maior festa popular do mundo, culturalmente muito interessante, pois leva a cultura ao povo no jeito do povo. Observem que cada escola de samba traz um tema cultural importante e se não fosse desta forma o povo não entenderia, tampouco absorveria. Outra coisa que deve ser observada é o escalonamento vertical da sociedade, que nestes dias passa a ser horizontal, todos se nivelam, eu acho isto fantástico. O Brasil se mostra muito diferente dos outros povos.

O carnaval é a festa da igualdade! Os preconceitos se transformam em inveja dos que sambam melhor, ou que melhor se fazem notar. “Todo mundo se sente o que gostaria de ser, pelo menos por um dia”.

Vamos ao Abraão. Nossa vila é muito carnavalesca, há tradições antigas de forte rivalidade entre blocos que disputavam o espaço de ser o melhor. Todos os mais antigos falam de idos tempos no meado do século passado, e se orgulham dos bailes e dos blocos. Atualmente não mudou muito, mas já se introduz um pouco do jeito dos grandes centros. Escola de Samba do Rio faz destaque, os bonecos gigantes do Recife já estiveram em nosso carnaval, o Bloco Vó Nina, reproduz o estilo do Recife. O povo já mostra interesse em bandas mais sofisticadas, grupos de bagunceiro e de pouco respeito já aparecem, enfim o carnaval tende a ter cara muito parecida em toda a parte.

Alguns de nossos blocos:

Bloco da Vó Nina, desfilou em 1º de março, com muito entusiasmo, com número expressivo de participantes. O Bloco tem características típicas do Abraão, grande parte de seus participantes são nativos culturalmente caiçaras.



Bloco Rosinhas da Ilha, fizeram sua estreia no dia 2 de março. O recém-criado bloco tem formato de associação, promete um generoso crescimento e tudo indica que sim por ter origem nativa. O povo nativo é muito bairrista e gosta de disputa. Vocês lembram do bloco das piranhas? Pois é qualquer semelhança e mera coincidência, muitos machões de pernas bonitas extravagantemente expostas.









Bloco dos Nordestinos, também estreou neste carnaval e é gente que não acaba mais. O estilo nordestino chegou na Ilha pra ficar. Já tem raízes fortes através do forró e ao que parece este bloco carnavalesco completou. Povo muito animado e competitivo. O Maranhão apareceu fantasiado de bumba meu boi, só que o efeito etílico já bumbava ele. O alambique já não destilava mais!



Bloco das Peruas, bom de mais e a cada ano aumenta mais. Peruas para fazer inveja às caretas! Se soltaram mesmo, "frangas por todos os lados"...e o bicho comeu! Nos tempos de Roma cairia o império. Foi bonito, descontraído, extravasante, extravagante, "sexy e....cheio de moral"!!!!! Quem se meteu a besta, sambou! Quer dizer não sambou! Parabéns Peruas, o bicho homem tem que ser estimulado, caso contrário não passa do "fino e flapê"! É!!!













Bloco Torcida do Flamengo. Possivelmente o mais numeroso. Tomou conta da praça! Desfilou na segunda-feira. Nossa, tinha muito flamenguista. O Tainha apareceu de arco e flecha matando urubu, mas parecia vascaíno com alma flamenguista. O Washington, seu presidente, estava desgastado mas feliz. Imaginam como será administrar a torcida do Flamengo, principalmente aqui na Ilha onde a rivalidade está em campo até no treino.







COISAS DA REGIÃO - Eventos

Bloco do Jamaica, (Afro Reggae) veio com homenagem a NELSON MANDELA. A praça lotou e a percussão foi forte. Muita gente animada, disposta a fechar a terça-feira por cima. O Jamaica administrou bem e fez bonito.





Bolco das piranhas. Pensávamos até que havia sido absorvido pelo Rosinhas da Ilha, mas apareceu firme e forte e com novos adeptos. O mestre sala era o Cezar. E assim caiu o último baluarte! Quem diria! O Cezar carrancudo, cara de mau mesmo, quando não tem com quem brigar, briga com ele mesmo, turbulento mesmo, estava manso, desvairado pela conquista do novo espaço. Declarou que virá afável nas reuniões com a Prefeitura, acredito até que ele gostou muito das bandinhas que animaram o carnaval. Tá se transformando! Na sexta-feira ele já se diz baiano.



A disputa acirrada dos blocos, não mudam nossa condição pacífica de ser. Tudo transcorre em harmonia e botando para fora o acumulado durante o ano. Os possíveis exageros, decorrem do grande acumulo que o dia a dia compacta dentro de cada um. Mas são mais engraçados que complicados! As estatísticas policiais e do posto médico demonstram que está dentro do normal. Enfim, todos tem o direito de abrir sua válvula de escape por pelo menos nos dias de carnaval.

Escola de Samba da Beija-flor. Mais uma vez pelo árduo trabalho do Crespim, secretário em nova Iguaçu, gastando seu prestígio político junto ao governo, a escola veio abrilhantar o carnaval do Abraão. Foi uma atração que movimentou a praça e a curiosidade foi muito grande. Parabéns ao Paulinho Crispim e muito obrigado.



BANDAS

No Abraão é comum novidades culturais de todas as partes. Neste carnaval apareceu uma banda de jovens argentinos, que fizeram uma viagem musical pelo planeta. Havia uma multidão apreciando suas músicas, ali em frente à creperia do Pato. Quando eu cheguei estavam tocando músicas dos Beatles em alto nível. Ganharam imediatamente um grande público para ouvir e aplaudir, com um carnaval diferente que nada tinha de carnaval, mas era muito bonito. Era um musical exótico para estes dias carnavalescos, mas fizeram sucesso!



A BANDA PRATA DA CASA

Nossa banda apareceu em plena forma, animando um forró pé de serra em alto estilo e em pleno carnaval. Uma multidão reuniu-se rapidamente e não faltou show de dança. O forró é a música do brasileiro atualmente, onde ele está há alegria e gente que arrasta o pé em grande estilo. Parabéns galera!!!!



Flashes do “caretacional”: o coletivo ou individual do comportamento humano, sob o êxtase da folia normalmente acelerado pelo etílico, trazem espelhos que refletem a realidade da sociedade em sua visão políticas, religiosas, econômicas, jurídicas, podendo ser em tom jocoso ou de prestígio! É como o povo vê no espelho!





O carnaval tem o poder da transformação, tanto para mostrar a capacidade transformante do indivíduo, como se fosse para mostrar o que quer ou como é o indivíduo realmente no subjetivo de seu comportamento. Pessoas caretas podem ser extrovertidas ou ridículas, usando até fantasia de palhaço, pessoas "porra loucas", transformam-se em caretões, muitos fantasiados de monges, totalmente ZENs e por aí vai valendo tudo. A ecologia humana também passa para um plano distante ou pouco importante. Na verdade é um nó difícil para desatar, quando se tenta levar a lógica (mesmo usando a hiperdialética), para as explicações do comportamento antropológico. Mas, este comportamento no carnaval brasileiro merece um estudo mais aprofundado, pois no seu "desvairado de felicidade" poderá ter a solução para um mundo melhor. Observem que cai a delinquência, as pessoas se estimam mais, as pessoas se unem, as ofensas são levadas para o humor e o povo sai do estado agressivo do cotidiano e volta a ser feliz. No desvairado do carnaval, um bloco chega a mil pessoas, mas em condições normais, para uma reunião comunitária não se chaga a trinta. Vale estudar!

O vale tudo.

É a criatividade de fazer rir, do exótico, do humor extravagante, "do vir a ser", não de Heráclito, mas de cada um. Característica bem forte Aqui no Abraão.

























Aula-passeio ao Ecomuseu

Érica Mota,
educadora das séries iniciais da Ilha Grande

Um convite muito especial foi feito à escola: uma visita guiada ao Museu do Cárcere, um dos núcleos do Ecomuseu Ilha Grande.

Uma aula-passeio e tantas coisas! Coisas da vida que podem e devem participar do cotidiano escolar. Segundo o IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), "A museologia é hoje compartilhada como uma prática a serviço da vida".

A preparação para a aula-passeio com o 2o e 3o anos, o primeiro grupo de alunos do C. E. H. I. Monsenhor P. de Carvalho a participar dessa atividade, se deu com a apreciação e leitura da página do Ecomuseu Ilha Grande no jornal O ECO. A matéria a qual lemos, falava justamente das visitas ao Ecomuseu e, em pouco tempo, faríamos parte também dessa categoria: os visitantes! Digo também porque, em se tratando de Ecomuseu, a definição do mesmo abarca em si a história do lugar, suas características históricas, geográficas e sociais. Portanto, a escola e nós que aqui vivemos, já fazemos parte do Ecomuseu!

"(...) Neste tipo de museu, membros de uma comunidade tornam-se atores do processo de formulação, execução e manutenção do mesmo, sendo ou podendo ser em algum momento, assessorados por um museólogo. Um 'ecomuseu' é o modelo contemporâneo de museu, seguindo os atuais paradigmas científico-filisóficos em oposição ao modelo tradicionalista cartesiano. O prefixo 'eco' faz alusão tanto ao entorno natural, a ecologia, como ao entorno social, a ecologia humana" (http://pt.wikipedia.org/wiki/Ecomuseu)

No texto, observamos alguns nomes que faziam referência ao museu: Museu do Cárcere – MuCa –, Instituto Penal Cândido Mendes, Ecomuseu Ilha Grande, e isso nos deu elementos para mais uma interação vida-escola (prerrogativas dos educadores Paulo Freire e Freinet): decidimos elaborar um questionário onde a primeira questão foi: 'Qual é o nome do Museu?'. Além disso, aproveitamos ainda essa leitura para estudar alguns elementos da língua portuguesa, quais sejam, características do gênero textual informativo, título, paragrafação, relação tabela e texto, siglas, etc.

No dia marcado para a aula-passeio, encontramos a nossa guia na Vila do Abraão: iríamos para o Museu do Cárcere de ônibus. E ali mesmo, a arte-educadora Angélica Liaño começou a nos dar informações sobre a história do local que estávamos prestes a conhecer.

No museu, entre outras coisas, vimos um pouco do projeto 'Ecomuseu Recicla'. Esse projeto encantou alunos, Mães Conselheiras e educadores presentes. Vimos um artesanato incrível ser construído a partir de material reciclável: móbiles, flores, sofás, bijuterias, artigos para escritório, etc. Um belo exemplo para aulas de artesanato e meio ambiente. Outro encanto para os novos visitantes foi o tamanho das panelas da cozinha do presídio, enormes! Maiores que as da escola! Em momento posterior na sala de aula, encontramos outras semelhanças entre a escola e as prisões, além das grandes panelas...

A retomada da nossa aula-passeio se deu logo no dia seguinte, quando vimos todas as fotos que tínhamos: as da máquina da escola e as da máquina da Elza, mãe do aluno Caio. "A tia Angélica está segurando um passarinho!", observou um aluno. E, assim, fomos fazendo a retrospectiva do passeio para nos lembrarmos da atividade, para conversarmos detalhes, e para que aqueles que não foram, tivessem a oportunidade de se inteirar da nossa experiência e criar sua própria experiência a partir do que estávamos expondo.

Fizemos um texto coletivo onde, ao mesmo tempo em que servia de escriba, ia apresentando alguns conteúdos da língua portuguesa. Com essa atividade, é possível apresentar as características do gênero textual que se deseja trabalhar; a unidade temática de um texto; gênero número e grau das palavras; relação grafema e fonema; recuperação da sequência lógica dos fatos; etc. Também, em uma atividade coletiva, escrevemos uma carta para 'tia' Angélica estudando e experimentando, neste momento, o gênero textual carta.

O livro 'O Caldeirão do Diabo', de André Cypriano, chegou até nós pela Adriana, mãe do aluno Kawai. Ele retrata o ambiente do Instituto Penal Cândido Mendes quando do seu funcionamento. Vimos imagens de presos trabalhando, jogando futebol e revimos a 'foto do boi' que está na entrada do museu: "Não disse que tinha um boi, Alisson!", falou Arthur. A mais recente atividade relacionada à nossa aula-passeio foi referente as fotos da máquina do aluno Kawai. Máquina de criança. Olhar de criança. Nada pejorativo em repetir 'criança', ênfase apenas para o reconhecimento e legitimação do que uma criança pode fazer. Retratos incríveis: o guarda amigo, auto-retrato, a professora, a mulher negra na arte, o amigo, a santa, os presos em situações diferentes, a mulher visitante... Quem sabe um cantinho no museu para essas impressões fotográficas?!

Muito mais ainda está por vir nesse encontro entre a vida e a escola! Oxalá!

Um forte abraço e um sincero agradecimento à todos do MuCa que estiveram conosco!



CEM ANOS DE HISTÓRIA NO FUNDO DO MAR

A histórica embarcação TEN. LORETTI afundou dia 23 no Cais Santa Luzia, sem a nossa despedida e as honrarias homéricas que merecia. Deixou para muitos tristeza e uma saudade enorme pelo que fez para Ilha Grande e seus habitantes. São cem anos de história que começou lá em Sepetiba. Ela transportou presos, socorreu doentes, socorreu naufrágios, transportou gêneros, enfim ela foi a "ponte" entre a Ilha e o continente por muitos anos.

Nós, de O Eco e OSIG, lutamos muito para transformá-la em um museu, aqui no Abraão, para visitação turística e manter vivo o saudosismo de muita gente! O Niltinho Júdice lá em Angra foi grande parceiro nesta luta. Mas infelizmente nada foi possível.

Em qualquer lugar do mundo ela seria um símbolo, aqui só mais um barco que afundou.

Nosso Poder Público, notoriamente não gosta de história, basta observar Angra do passado e Angra do presente e muito menos da Ilha, pois com toda a nossa luta por aqui, nada acontece de positivo para nosso chão "cercado de água por Deus e por indiferença pelo município". Esta Ilha, sua história e seus habitantes merecem mais consideração!
ADEUS A LORETTI!!!

N. Palma

FOTO: MARCELO RUSSO



GRUPO DE TRABALHO DÁ PARTIDA À SUA META

FOTO: FELIPE DE SOUZA

No dia 12 de março no espaço da Casa de Cultura em Angra, realizou-se a reunião de apresentação das instituições, entidades e seus representantes, para o começo de uma longa jornada para a Ilha Grande, a fim de elevá-la ao patamar que merece tanto para sua preservação quanto ao seu desenvolvimento turístico sustentável. O mundo clama pela Ilha, não é por acaso que é a terceira em apelo turístico na América do Sul. Motivo é seus visitantes gostarem dela, e seus moradores lutarem para manter este crédito. Nós temos que reconhecer isto, e grande parte de nós mesmos e em especial o Poder Público, tomarmos vergonha e reconstruí-la. Nossa população e o turismo merecem uma Ilha com melhor cuidado.

A mesa formada por representantes da Ilha, do Estado e do Município sob a coordenação da Sra. Silvia Rubio, presidente da TURISANGRA..

Compondo a mesa estavam: o secretário de governo, Robson Marques, o subprefeito da Ilha Grande, José do Amaral Jorge, o presidente da Associação de Moradores da Praia de Araçatiba, Benedito da Costa, o superintendente regional do Inea, Júlio César Avelar, o presidente da Associação de Pousadas da Enseada do Bananal, Kazuo Lasbick Tonacki e Frederico Britto, presidente da Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande.

Todas as falas tiveram foco semelhante e mostrando-se otimistas com a criação do Decreto.

As entidades representantes da Ilha Grande, leram e protocolaram um documento, sugerindo o rumo dos primeiros passos deste grupo, que em muitos itens, coincidiu com as propostas em pauta nesta primeira reunião. Foi bem recebido! Sr. Cássio Veloso, Subsecretário de Desenvolvimento Urbano, fez importante acréscimo ao documento ao sugerir o constante da Lei de Diretrizes Territoriais que faz parte do Plano Diretor. Nesta Lei (2.088/2009), houve grande contribuição do nosso grupo de associações e nela contém importantes soluções para o andamento do grupo de trabalho. Nós temos grande esperança em mudar para melhor o caminho em que a Ilha percorre.

Na opinião do jornal, foi observada a satisfação de todos, a reunião foi ética, construtiva e sem o costumeiro tom de alfinetadas, ou de "showmicio" muito detestado pela população, face ao grande descredito atribuído aos políticos e suas politicagens. O povo cansou e quer novos rumos para a "polis". Este comportamento é muito peculiar ao legislativo! A proposito, Cezar Augusto da AMHIG, observou a ausência da Câmara dos Vereadores e reclamou da pouca eficácia do legislativo de Angra, que em consequência não atinge o resultado desejado pelo povo. A fala encontrou receptividade no grupo.

Ainda na opinião do jornal, por ser envolvido de corpo e alma nesta questão, observou-se por parte de muitos (até entendemos que pela ansiedade que o abandono nos legou), a preocupação nas pequenas coisas, praticamente no "varejo", ao invés do "atacado". O grupo deve priorizar as questões no macro, os grandes problemas que atingem a todos e que são os grandes criadores da infinidade de pequenos problemas. Os problemas mais simples são pulverizados pelas causas maiores e é onde o grupo deve focar seu trabalho.

O próximo encontro do GT será no dia 2 de abril, às 10h, na Casa de Cultura em Angra. Pauta a ser discutida: metodologia, periodicidade das reuniões e regimento Interno.



Reunião com o Secretário de Turismo do Estado

Comentário

Dia 13 de março, no Espaço Cultural Constantino Cokotós, aqui no Abraão, o secretário estadual de turismo Sr. Ronald Ázaro, juntamente com o Comandante do Batalhão de Policiamento de Turismo do Rio da Janeiro, reuniu-se com as associações locais e moradores, com um tema muito importante e que de há bastante tempo era nossa ansiedade: Estudo para implantação da Policiamento de Turismo na Ilha Grande.

Compondo a mesa.

TURISRIO, Sr. Ronad Ázaro, secretário estadual de turismo;TurisAngra, Maria Silvia Rubio; superintendente do Inea, Júlio Avelar; diretor do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), Sandro Muniz; subprefeito da Ilha Grande, José do Amaral Jorge; tenente-coronel Cândido, e capitão Renato Leal, do Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (BPTur); o tenente Maurício, do 33º BPM, e Marco Aurélio Paes, diretor de Operações da TurisRio.

O Sr. Secretário, mostrou o escopo da reunião, reportou-se rapidamente ao apoio do Estado no Ano Novo, a importância da polícia de turismo, passando a palavra ao Sr. Cmt do Btl de Policiamento de turismo Tem Cel Cândido. Demonstrou como seria o policiamento, as necessidades logísticas, a participação de todos, a capacidade de idioma da polícia de turismo, o trabalho em conjunto com a policia florestal, a necessidade de conhecer a infraestrutura, dados estatístico etc, enfim mostrou-se otimista e receptivo ao diálogo.

Abertas as discussões, Nelson Palma Presidente da OSIG e diretor de O Eco Jornal, detalhou para a mesa, nossa infraestrutura, habitantes, publico flutuante (turistas), nossas principais deficiências, louvou a ideia de uma policia voltada para o turismo e destacou com ênfase a colocação da Ilha como terceira entre as dez primeiras em aceitação turística na América Latina, como justificativa para implantação do policiamento de turismo. Mostrou a importância desta classificação e o quanto isto impõem ao Estado e Município a obrigação de erradicar o abandono que ilha se encontra, para podermos retornar a um crescimento promissor e sustentável.

Cezar Augusto da AMHIG, enfatizou que se a Prefeitura não realizar sua parte quanto ordenamento, fiscalização que obrigue o cumprimento da lei, o Estado não terá resultado positivo, caso o município não faça sua parte, enfatizou. Mostrou o abandono que o município nos legou nas gestões anteriores e mostrou certo otimismo na atual.

Luiz do GEVIG preocupou-se em falar de seu projeto de apoio ao turismo quanto a fiscalização e resgate de turistas através do voo livre.

Adriano gestor do Espaço Cultural, apontou a necessidade produto cultural desenvolvido, a ocupação dos jovens, face a nocividade do ócio dominante, especialmente pelo grande número de adolescentes que se encantam com as coisas ruins do mundo exterior à Ilha.

Sra. Aglais, presidente da Associação de Moradores radicalizou, propondo que todo o elemento indesejável na ilha deveria ser mandado embora, narrando um episódio acontecido com ela em seu estabelecimento comercial. -"Este pensamento é muito peculiar ao morador no Abraão, face à própria cultura gerada nos tempos do presidio e que persiste. A dureza imposta pelo presídio mostrava segurança e ordem ao morador"

Sra. Norma da pousada Portal dos Borbas, mostrou-se muito preocupada pela mudança brusca que o Abraão se submeteu nos últimos tempos, em especial quanto ao comportamento antrópico não adequado e a desordem que isso vem gerando.

O Sr. Marco Aurélio Paes, diretor de operações da TURISRIO, mostrou-se profundo conhecedor da Ilha, desde há muito tempo, e externou opinião de que a Ilha desenvolveu muito, muito se fez nestes tempos, referindo-se ao Poder Público, e mostrando-se bastante otimista. – Comentando: "Isto (em nosso entendimento), não se encaixa em nossa opinião,

visto considerarmos que a Ilha quanto ao desenvolvimento sustentável está em ladeira abaixo por ausência do Poder público e se não mudarmos o rumo em tempo hábil, passaremos de terceiro lugar na América do Sul, para o décimo em curto prazo. Em nossa opinião o Estado e o Município devem assumir de forma eficaz sua parte. A nossa parte, como sociedade civil, a fazemos constantemente e de longos tempos. Entendemos também que o Poder Público não conhece a Ilha culturalmente e em sua problemática"!

As questões aqui são macros e muito mais crônicas que a forma de visão do Poder Público. Sabemos todos os diagnósticos, como o Cézar muito bem destacou, mas nunca curamos as doenças, portanto "cronificaram-se" complicando a cura.

Pela escuta nos bastidores, classificamos a reunião como "morna", mas foi um passo importante no caminho da discussão para a retomada do desenvolvimento sustentável. O PSEUDO SUSTENTÁVEL DO MOMENTO NÃO É SUSTENTADO, embora razoável número e o Poder Público pensam que é.

> **"Necessitamos de reanálise na conduta geral - Comunidade/Poder Público. ' Exagerando um pouco, necessitamos de um TAC antrópico comportamental (Termo de Ajuste de Conduta Antrópica Comportamental -TACAC)'. Sigla feia com diapasão desafinado, mas tem sentido! Temos que nos reeducar e colocar na lei os fora dela! Dever do Estado e Município com nosso apoio"!**

Formou-se um grupo de trabalho com metas a cumprir, para análise da possibilidade de implantação do Policiamento de Turismo. Estamos dispostos a trabalhar e nos resta a acreditar neste grupo, para que tenhamos um policiamento adequado ao turismo.

COMPOSIÇÃO DO GRUPO: AMHIG, Associação de Moradores, PEIG e Prefeitura

Ainda acrescentando opinião do jornal, o quorum foi fraquíssimo, o que se justifica pelo descrédito que os moradores atribuem ao Poder Público de qualquer esfera, e o resultado poderia ter sido melhor se a reunião tivesse sido marcada com maior antecedência, de forma as pessoas se preparem melhor sobre o assunto em pauta, tido até como uma novidade. Para um grande número foi muito surpresa. O grupo dominante nas discussões macros, grande parte não pode comparecer. O público presente se ateve muito aos pequenos problemas, aqueles que estão na pele no seu dia a dia, quando na realidade estes são pulverizados pelos grandes problemas. Atacando os problemas macros, os pequenos desaparecerão.

A reunião na realidade foi para mais um diagnóstico, entre os tantos já feitos que apontaram as doenças, tornando-as incuráveis por falta exclusiva de tratamento. Um único remédio resolveria tudo: o cumprimento à lei! – A aplicação da lei, politicamente não agrada ao Poder Público, infelizmente!

N. Palma - OSIG

Até tu, Marina?

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Gosto de dar minha opinião através de textos singelos sobre temas que me interessam particularmente, como política energética, fontes renováveis de energia, (in)justiça social, meio ambiente, política universitária. E não deixo de escrever quando determinado assunto me deixa indignado. Particularmente, quando existe o interesse notório de iludir, enganar, ludibriar a boa vontade das pessoas.

Daí escrever este breve comentário sobre o relacionamento político de uma das pessoas públicas brasileiras de grande reconhecimento e de enorme respeitabilidade, a ex ministra Marina Silva.

No portal oficial dessa ilustre personalidade destaca-se: "ganhou reconhecimento dentro e fora do país pela defesa da ética, da valorização dos recursos naturais e do desenvolvimento sustentável".

Sem dúvida requisitos louváveis para alguém que se dedica há 30 anos à vida pública, conquistando o respeito dos que querem e lutam por um mundo melhor, no presente e para as gerações futuras. A posição combativa e corajosa da cidadã Marina fez com que ela conquistasse as mentes e corações de uma parcela importante do povo brasileiro (e do mundo afora). Na sua candidatura ao cargo público mais importante, nas eleições presidenciais de 2009, conquistou mais de 20 milhões de votos.

Todavia, recentemente, o "jogo político" levou-a a se aliar com um ex-colega de ministério (1ª gestão do governo Lula), que ocupou o cargo de ministro de Ciência e Tecnologia, o atual governador de Pernambuco e pré-candidato a presidente da Republica nas eleições de 2014.

Portanto, Marina conhece seu aliado da hora, inclusive com posições antagônicas às suas quando participaram do mesmo Ministério na questão dos transgênicos, da reativação do Programa Nuclear Brasileiro e mesmo do entendimento que cada um tinha, e continua a ter, sobre desenvolvimento sustentável, tema tão caro à ex-ministra.

As diferenças entre ambos, atuais carne e unha, são abismais. Inclusive para os marqueteiros, e os que fazem a propaganda dos candidatos, a dificuldade de justificar a aliança de ambos levou-os a trazer a tona na biografia de cada um os seus tutores políticos (ambos falecidos): o ambientalista acreano Chico Mendes, e Miguel Arraes, ex-governador de Pernambuco e avô de Eduardo Campos. A intenção é de convencer o eleitor de que os dois têm tudo a ver, complementam-se. Como se fosse possível misturar água e óleo.

De antemão, não será uma tarefa fácil, visto que o eleitor um pouco mais informado e esclarecido vai comparar o que de fato aconteceu e acontece em Pernambuco na administração do pré-candidato presidencial, que se propõe a disseminar em todo Brasil a "nova política (?)", sua "gestão inovadora (?)", "competente (?)" e deixar para trás as "raposas políticas (?)".

Sua ação predatória em relação ao meio ambiente, nos 8 anos de governo, é visível a olho nu em Pernambuco. Só não enxerga quem não quer ver. Ao estimular a vinda de indústrias sujas, como termoelétricas a combustíveis fósseis (quem não se lembra da "maior termoelétrica do mundo" defendida pelo governador e rechaçada pela sociedade), sua defesa da vinda da uma usina nuclear para o interior do Estado (basta ler as noticias nos jornais da época), a atração por estaleiros que sem dó nem piedade expulsou pescadores e marisqueiras e diminuiu sensivelmente a pesca artesanal em Pernambuco. Além do desmatamento, como nunca visto em um período tão pequeno de tempo, na região de Suape, onde o mangue, a mata Atlântica e a restinga desapareceram em nome do tal "desenvolvimento". A vinda da refinaria e da indústria petroquímica para o Estado, importando para o território o maior vilão do aquecimento global e consequentemente das mudanças climáticas, o petróleo, e todas as mazelas que aporta ao meio ambiente e à saúde das pessoas.

Sem dúvidas as questões sociais, de expulsão das pessoas de suas moradias, a propalada geração de emprego e renda (mais de 40 mil empregos serão perdidos entre 2014 e 2016 em Pernambuco), educação sofrível, os péssimos serviços públicos de água, energia e esgoto/saneamento, o tratamento oferecido da "idade da pedra" aos jovens e adolescentes infratores. Além da forma monocrática de gestão do poder (chamada por alguns de "neocoronelismo"), com o evidente subjugo dos outros poderes constituídos (legislativo e judiciário). Sem falar da posição de atrelamento da mídia empresarial do Estado, que se tornou uma extensão do Diário Oficial, e que colaborou efetivamente para a criação da "ilha da fantasia" em que se transformou Pernambuco.

Enfim, nestas poucas linhas é impossível elencar os pontos tão divergentes nos discursos e práticas de ambos personagens políticos que hoje mostram uma "simbiose" incomum, motivados muito mais pelos interesses pragmáticos do que programáticos, em conquistar o poder.

Portanto, é importante nesta eleição a valorização do voto, analisar, conhecer mais a historia dos candidatos, suas alianças. Ter muita clareza em relação ao quadro real, que se impõe sobre o virtual, o propagandístico. Lamentavelmente para o povo brasileiro que ira escolher, as opções não são nada alvissareiras. Mas que pelo menos vote conscientemente e não deixe ser enganado ou ludibriado por falsas promessas e discursos vazios que não refletem a prática de quem fala.

A TURMA DO CONTRA

Você que ocupa seus afazeres pensando somente no bolso e como desagregar a comunidade concorrente, com discussões pífias em cima do cais, possuidor do péssimo hábito de ter como razão o horrível jargão: AQUI NINGUÉM FAZ NADA PARA MELHORAR O LUGAR, pare e pense cara! Já é mais que hora de repensar sua fala, sair do torpor provocado pelo inerte que o compõe e aparecer nas reuniões para ver o quanto se faz. Esta expressão desagrada muito a muitos. Aqui há um grupo de umas vinte pessoas que estão presentes no mínimo 10 reuniões por mês, Conselho do Parque, Conselho da APA de Tamoios, Conselho de Turismo, Conselho de Cultura, Conselho de Urbanismo, Grupo de Trabalho, entre outras que surgem do inesperado ou que esqueci. Tudo isso é para garantir o mínimo à nossa sustentabilidade, que está capenga. Não fosse este grupo a favela já estaria em Dois Rios pela estrada e seu negócio não valeria mais nada! Todas estas reuniões são abertas à participação, tem fortes debates e grande acréscimo ao conhecimento, mas se você nunca apareceu, é óbvio que vai imaginar que nunca se faz nada, porque o seu estado amorfo o torna inerte, com horizonte muito pequeno, limitado pelo seu universo de "besteirol" como válvula para fugir da responsabilidade (você sabe sim o que eu quero dizer e também sabe que seu patrimônio não se sustentará e que a carapuça lhe cabe). Participe, procure se inteirar do que acontece, para depois dar pitacos com fundamentos, sabendo dizer o que deve dizer e somar com ideias.

Nada mais deprimente que alguém se levantar no auditório e dizer tantas coisas distorcidas que aterroriza a própria mesa condutora dos trabalhos, normalmente presidida por uma autoridade que levará uma péssima impressão da própria comunidade como um todo, por causa de um "pitaqueiro" que não sabe onde o galo cantou, mas se acha na capacidade de imitá-lo. Os presentes por equilíbrio e ética evitam contestá-lo e a besteira passa a ter fundamento para quem tem um visão de fora e possivelmente destorcida.

Você, por ser inteligente, sabe que a carapuça lhe cabe e você também está convencido de que não é "Zé Mané", portanto repense sua conduta, se informe, dê norte aos seus saberes e venha somar conosco. Ainda há tempo da casca que você demonstra ter, ser polida! Desculpem a expressão, mas este tipo humano, do qual o Abraão está contaminado, só o choque lhe gera compreensão. Aliás, esta carapuça, não cabe só ao Abraão, ela é sob medida para muitos no município de Angra. "A TURISANGRA sabe de quem falo e aonde eu quero chegar, além de provocar a discussão"! Discussão equilibrada para mim é progresso! O amorfo, morre engolindo sapos por comodismo!

N. Palma - OSIG

CENTRO CULTURAL
CONSTANTINO COKOTÓS

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural
Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

CULTUAR FUNDAÇÃO CULTURAL DE ANGRA DOS REIS
PREFEITURA DE ANGRA TEMPO DE MUDANÇAS
GOVERNO DO Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS
SECRETARIA DE CULTURA
PONTO de CULTURA PULSANDO O BRASIL
CulHura
CULTURA VIVA PONTO DE CULTURA PULSANDO O BRASIL
Ministério da Cultura
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

FALA LEITOR

Boca Iludida

Uma atitude irresponsável movida por vaidade pode gerar um mau estar dentro de uma comunidade. pegar um microfone e falar e muito fácil mais as pessoas que pegam essa ferramenta, e abrem a boca iludida e muitas vezes induzidas por gatunos astutos e mal intencionados e disparam palavras cortantes como faca e inflamável como gasolina, tem por obrigação de saber o que estão falando, não criar indiferenças criando dessa forma uma rivalidade entre povos.

Cada povo tem sua cultura e o seu modo de viver, e todos devem ser respeitados venham eles de onde vierem do exterior, do norte ou do nordeste.

Ilha Grande é Ilha Grande! E continuara sendo a mãezona que recebe bem todo os que aqui chegam seja para passear, ou aqueles que chegam em busca do seu pão de cada dia. O importante é que essas pessoas que aqui chegam, e que através do lugar conseguem com o trabalho mudar suas vidas sociais, respeitem o lugar e os que já estavam aqui quando eles chegaram, para que tenhamos uma relação civilizada, esse papo que o Abraão só é porque fizemos, por que nós chegamos é irreal, o Abraão alimenta é muito bem por isso é procurado por vários que buscam melhores condições de vida.

Se fossemos classificar o antes da invasão e o atual momento do Abraão criaríamos um assunto polemico, a cara do Abraão hoje mostra a realidade, o respeito é tudo e faz uma boa convivência, respeite os outros.

Iordan Oliveira do Rosário

Puxão de Orelha

Hei! Hei! Essa é para vocês refletirem amiguinhos dos cantinhos escondidinhos, e jeitinho bem brasileirinho. O porco só é porco porque a natureza o fez assim, porco.

O porco não teve escolha mais se o animalzinho pudesse escolher com certeza não queria ser você.

Você que joga lixo nas ruas, você que joga guimba de cigarros no chão.

Não queria ser você que leva o cachorrinho para fazer coco na praia, e nem você bonitão que joga esgoto nos rios, e muito menos vocês que não respeitam o lugar onde vive e suja o chão que lhes dá o pão. Parem um pouco para reflexão.

O serviço público faz uma parte conscientizando e limpando, faça sua parte também, lugar bom e bonito é lugar limpo, a vida agradece e o porco também, afinal o porco é um animal irracional e uma concorrência dessas é desleal.

A Ilha Grande foi eleita a terceira da América em belezas naturais, a natureza esbanjou em emoção, e vocês com essas atitudes irracionais querem manchar esse paraíso Ô! Ô! Ô! Acordem destruidores.

Iordan Oliveira do Rosário

Encontro

No último sábado dia 15/03/2014 a Executiva do PTN Angra o qual faço parte como vice-presidente recebeu no clube Praia de Garatucaia a visita do atual Secretario de Planejamento e desenvolvimento Sustentável do Município de Seropédica Sr. Wilson Beserra.

Na ocasião o Secretário falou sobre o trabalho que vem desenvolvendo a frente desta secretaria nos dois últimos anos. O Secretário falou ainda a respeito de um projeto de sua autoria que pretende implantar na região chamado Seropédica Sustentável.

O projeto visa resgatar tradições e culturas locais e o mais importante busca integrar homem e meio ambiente para um convívio harmonioso e melhores condições de vida para todos, esse projeto ira gerar empregos priorizando moradores da localidade para que diminua o deslocamento de trabalhadores em busca do seu pão de cada dia em outras cidades.

Disse ainda o Secretario que o Seropédica Sustentável é um projeto que pode ser implantado em qualquer lugar do país, pois visa desenvolvimento sem destruição do meio ambiente e o enriquecimento do turismo em cada região, e uma população mais feliz ajudando na preservação do nosso planeta.

Conheça um pouco mais do projeto e das ideias de Wilson Beserra, pelo facebook.

Iordan Oliveira do Rosário

Carta

Caro Nelson,

Escrevo nas tuas folhas ecológicas há vários anos, concentrando o foco das letras para o direito na maioria dos textos; outras para os intermináveis contratempos da ilha; ora não sei bem sobre o que.

Hoje, no entanto, corro bem longe do espaço tradicional e ouso compartilhar de sua alegria, e associando-me às honras e homenagens dedicadas ao ilustrado comandante de sua cria, valendo-me de eruditos que traquejam bem com a melodia poética da fala que do passado nos brindou Camões, cujo legado abrasileiramos numa adaptação à ginga da nossa alegria, às cores vivas dos nossos trópicos equatoriais, aos sons da abundante fauna que nos encanta e a todo tão peculiar modo singular de ser, transformando a Última Flor do Lácio num poético dialeto.

Filhos, cantou o poetinha, melhor não tê-los: (...) aporrinhação, cocô branco, cocô preto, febre alta, porre, reprovação, primeiro emprego, casamento... Filhos, como são lindos e imprescindíveis, mesmo caindo das escadas, surfando de madrugada, engatinhando pela sala, cabulando aulas, quebrando braços... Filhos, louvou também o Premio Nobel Saramago, é um belo ser que nos emprestaram para um curso intensivo de amor. É um ato de coragem, na qual se expõe a todo tipo de dor, incerteza de agir e medo de perder tão amado ser...

Sem muitas firulas vamos ao que interessa: Externo respeito e parabenizo o novo fidalgo da Marinha do Brasil, o capitão de fragata, Marcelo Palma, novel baluarte à guarnecer o sul da Amazônia Azul, tão cobiçada como cobiçado de resto é esse povo e nação.

Aplaudo em pé, o pai orgulhoso pelos méritos de quem ao longo do tempo enfrentando as surpresas do cotidiano soube educar por atos e exemplos o filho que se destaca revelando-se senhor emancipado de seu criador.

Enfim, no particular, assinalo idêntica alegria, revelando baixinho ao lúcido jornalista ilhéu, que, da cria que crei, agora surge formosa a cria da cria, revelando-se pronta para alegrar os dias que estão por vir. Feliz, aviso que serei avô da Rafaela.

Abraços felicidades para todos nós.

Roberto J. Pugliese

Caro amigo Pugliese – Obrigado pelo que você escreveu!
Em minha forma de pensar a maior emoção que temos é a própria "EMOÇÃO DE VIVER", pois nele se encerram todas as emoções. Mas devo confessar que seu texto elevou esta emoção a razoável expoente. É comum não pensar na problemática de ter um filho, educá-lo e orientá-lo a um caminho que achamos ideal. Este percurso todo passa pela epopeia ou saga que você bem lembrou, e... não foi mole!
Grande abraço, meu amigo!
Palma

COMUNIQUE-SE COM SEU PÚBLICO



Anuncie no **O ECO**.
São 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com

Assuntos envolvendo o SUS em Repercurssão Geral

SUS nas páginas do SITE Supremo Tribunal Federal (STF) em repercussão geral

A questão que está em pauta em repercussão geral no Supremo Tribunal Federal, se refere às melhorias nos tipos de acomodações de pacientes pelo SUS. Tais melhorias pelo sistema único se dão mediante pagamento da respectiva diferença que se conhece como “diferença de classe”.

No entanto, tem sido muito discutido e criteriosamente pontuado, o sistema universal e igualitário, conforme os dispositivos da Constituição Federal em se artigo 196. Neste âmbito, existe no site do STF (em matéria de Repercussão Geral) posicionamento do Ministro Dias Toffoli, relator da RE 581488 no sentido de que “este assunto apresenta densidade constitucional e extrapola os interesses subjetivos das partes, sendo extremamente relevante para a Administração Pública, que pode deparar-se com a multiplicação de demandas semelhantes a esse objeto do presente recurso”.

Não distante a tais questões, existem pautas para serem avaliadas, analisadas e investigadas de extrema importância, necessária relevância e total urgência. Não apenas no que tange a matéria referida no assunto em pauta, o país tem muito ainda o que fazer em nome da justiça. Ou melhor, dizendo, da INJUSTIÇA. Contudo para alinhar e ajustar diretrizes, desnorteadas, em muito e quase sempre só se consegue em porte ao velho lema: “devagar e sempre”.

A repercussão Geral em torno dos assuntos que envolvem o sistema de internação do SUS , já está reconhecida por muitos ministros e tem-se votação no Plenário Virtual. Uma vez, reconhecida o objetivo será analisar os critérios de relevância jurídica, política, social e / ou econômica de todos os assuntos que envolvem a questão.

Deste modo, assim que constatadas o Supremo Tribunal Federal analisará o mérito e em seguida, haverá a aplicabilidade para as instâncias inferiores.

O quê? SUS
Onde? Supremo Tribunal Federal [STF]
Quando? Matéria - terça feira, 02 de Outubro [STF]

*Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega é Advogada, Conciliadora do JECRIM e Cantora (Integrante do Coral da OAB).
lucianamnobrega.blogspot.com

BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
(24)3361-5906 / (24)9835-9215



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza
Pousada Caiçara
A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão.
Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Gastronomia

Giuseppe Mangiatutto



Nossa gastronomia continua em alta. A combinação de sabores pelos saberes da culinária está cada vez melhor. Vários restaurantes oferecem excelentes opções para o paladar, depende unicamente de sua escolha e de sua habilidade como administrador do sabor. Se você come simplesmente porque está com fome, qualquer lugar por aqui é muito bom. Uma comidinha caseira de arroz, feijão, bife e fritas, na chegada de uma caminhada é especial, mas se você come para degustar a iguaria e curtir o momento, então você deve escolher restaurantes que se esmeram para este fim. Se você não gostou, não culpe a Ilha, culpe você mesmo porque não soube escolher. No turismo nacional, há uma classe emergente, cuja cultura turística ainda é incipiente, por isso preocupada em viver o novo status e não curtir o momento. Paga mico todo o tempo e acaba não curtindo o que pretendia. Mas é dando cabeçadas que se aprende. São os tais que comem panga por linguado e saem arrotando salmão. Nas horas vagas ainda falam mal de onde estiveram por não se encaixarem no que pretendiam. Somos obrigados a lidar com esta realidade da escolha errada!

Este mês nas minhas curtições do Abraão à noite, encontrei com Piero Veroscherso, uma figura rara do norte da Itália, segundo ele, é regido pelo calendário hebraico, porque alega que o tornará longevo. Gosta de usar badana e andar descalço, identificando-se como rebelde sem causa ou play boy da velha guarda, só não usa um rabinho de cavalo porque é careca. Em vidas passadas veio de Andrômeda, aquela galáxia aqui ao lado e na próxima passagem retornará a ela porque tem saudade. Piero é nosso velho conhecido e apaixonado pela Ilha grande. Ele curte a vida em disparada “como se não houvesse amanhã”. Nunca deixa para amanhã o que pode comer e beber hoje. Bebe todas, mas sempre enaltece um vinho de boa qualidade.

Como nos encontramos em frente ao Lua e Mar optamos ali mesmo por uma caldeirada de frutos do mar que poderia se chama de pomar do mar pelo seu variado “ecossistema” de iguarias especiais. Foi muito boa!

Caldeirada de Frutos do Mar

1 kg de badejo limpo(s)
500 gr de camarão rosa limpo(s)
500 gr de polvo cozido(s)
400 gr de lula em anéis
2 unidade(s) de cebola em rodelas
4 unidade(s) de tomate em rodelas
200 ml de vinho branco
2 tablete(s) de caldo de peixe
500 ml de Água fervente
2 xícara(s) (chá) de cheiro-verde picado(s)
1 xícara(s) (chá) de azeite
300 gr de marisco limpo(s)

- Dá pra muita gente





“Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor! É começar o dia bem!”

Cumprimente, diga Bom Dia!

Sorrentina

Massa produzida com farinha de trigo especial, ovos e água mineral, com diferentes recheios.



O Sorrentino não tem nada a ver com Sorrento, na Itália, como o nome sugere. Há afirmações de que foi inventado em Mar del Plata, na Argentina, como um ravioli diferente. O formato é semelhante a um chapéu arredondado, de abas bem pequenas, não levantadas.

Há controvércia em sua origem, mas a Argentina se intitula dona.

A discussão de sua origem não tem grande importância. Aqui no Abraão por ser um centro gastronômico para todos os gostos e gastos, se saboreia o melhor e mais variado sorrentino do mundo. Bem artesanal, com o jeito simples da Ilha, elaborado por jovens argentinos, mas de sabor incomparável. Sorrentinos com shitashi (ai funghi) é perfeito, qualquer exigente paladar se rende ao sabor de sorrentinos.

Se você nunca ouviu falar, dá uma chegadinha ali na Pousada Paloma e você vai gostar. Faça reserva!

CANTINHO DA SABEDORIA

" A linguagem da amizade não é de palavras, mas de significados"
- Thoureau

"Cuidado com o que entra pelos ouvidos, mas também o que depositamos nos ouvidos alheios" - Pastorino

"Se você agir sempre com dignidade poderá não conseguir melhorar o mundo, mas uma coisa é certa: haverá na terra um canalha a menos"
- Viriato Correia

Contribuição seu Tuler

“Dar um livro a alguém não é apenas uma gentileza, é um elogio”.
- Sêneca

Contribuição de Zaíra Cardoso

ASTRONOMIA

A LUA

Por Luciana Galastri *

Você sabe que a Lua é um pedaço da Terra? E que não há lado escuro também? Quer saber mais? Leia esse artigo e conheça 10 fatos incríveis sobre a Lua.

Ela se formou a partir da Terra



A Lua se formou depois de uma colisão – um objeto espacial do tamanho de Marte, aproximadamente, acertou a Terra há 4,6 bilhões de anos atrás (pouco depois do nascimento do Sol). Os detritos que saíram da Terra e desse objeto espacial passaram a orbitar o planeta e formaram a Lua.

É a Terra que faz a Lua girar



A Lua faz uma viagem orbital uma vez a cada mês (ou quase – 29,5 dias). Ela também surge um pouco mais tarde a cada dia do mês, em média 50 minutos – isso explica porque há alguns dias em que ela chega a aparecer enquanto o Sol ainda está no céu.

Não há um "lado escuro"

Ao contrário do que você pode ter ouvido por aí não há um lado escuro da Lua, mas só há um lado da Lua que nós não vemos da Terra. Logo, lado "escuro" quer dizer "oculto". O satélite percorre sua órbita sempre mostrando seu mesmo lado para nós.

A gravidade por lá é bem mais fraca



O tamanho da Lua representa 27% do tamanho da Terra. Por isso, sua gravidade é 1/6 do que a do nosso planeta. Se você for à Lua não vai emagrecer de imediato, mas com certeza irá pesar bem menos.

A lua cheia pode variar de tamanho



Não, não é apenas quando você está apaixonado que a Lua parece mais bonita. Como ela não está sempre na mesma distância da Terra, ela pode parecer maior ou menor. Mas dificilmente você pode ver essa diferença de um dia para o outro.

A Lua foi "bombardeada"

Datando as crateras da Lua, cientistas descobriram que tanto ela quanto a Terra passaram por uma chuva pesada de meteoros há 4 bilhões de anos atrás.

A Lua não é redonda

Nem esférica. Na verdade ela tem o formato de um ovo. Ela parece redonda porque uma de suas pontas (a menor) está apontada diretamente para nós.

Terremotos na Lua



Acredita-se que os pequenos tremores de terra pelos quais a Lua passa sejam gerados pelo campo gravitacional da Terra. Alguns cientistas achavam que a Lua possuía um núcleo como o da Terra, de metal derretido, mas foi descoberto que o núcleo do satélite não é tão grande assim – logo, a hipótese restante é o campo gravitacional. Esses tremores deverão ser levados em consideração antes que a humanidade tente construir alguma base lunar.

A Lua rouba a energia da Terra

Por causa do efeito das marés, uma quantidade da energia rotacional da Terra é "roubada" pela Lua – a velocidade rotacional da Terra, então, é reduzida 1,5 milisegundos a cada século.

A Lua está se afastando de nós



De acordo com cálculos de cientistas, por absorver um pouco da energia rotacional da Terra, a Lua está se afastando 4 centímetros todos os anos. [LiveScience]

*** Luciana Galastri é jornalista. Viciada em livros, lê desde publicações sobre física a romances de menininha do estilo "Crepúsculo". Toca piano desde os oito anos de idade e seu estilo de música preferido é o metal.**

DADOS IMPORTANTES

Distancia entre a lua e a terra: 400.000 Km

Distância entre a Estação Espacial e a terra 340Km

A relação entre massas. 1 Terra. 81,5 Luas. 1.594 km abaixo da superfície ... da distância, o tamanho aparente da Lua também varia. Libração em latitude.

Lua (do latim Luna) é o único satélite natural da Terra, situando-se a uma distância de cerca de 384.405 km do nosso planeta. Seu perigeu máximo é de 356.577 km, e seu apogeu máximo é de 406.655 km.

Segundo a última contagem, mais de 150 luas povoam o sistema solar: Netuno é cercado por 13 delas; Urano por 27; Saturno tem 60; Júpiter é o que tem mais até então e possui 64. A Lua terrestre não é a maior de todo o Sistema Solar – Ganimedes, uma das luas de Júpiter, é a maior – mas nossa Lua continua sendo a maior proporcionalmente em relação ao seu planeta. Com mais de 1/4 do tamanho da Terra e 1/6 de sua gravidade, é o único corpo celeste visitado por seres humanos e onde a NASA (sigla em inglês deNational Aeronautics and Space Administration) pretende implantar bases permanentes.

Visto da Terra, o satélite apresenta fases e exibe sempre a mesma face (situação designada como acoplamento de maré), fato que gerou inúmeras especulações a respeito do teórico lado escuro da Lua, que na verdade fica iluminado quando estamos no período chamado de Lua nova. Seu período de rotação é igual ao período de translação. A Lua não tem atmosfera e apresenta, embora muito escassa, água no estado sólido (em forma de cristais de gelo). Não tendo atmosfera, não há erosão e a superfície da Lua mantém-se intacta durante milhões de anos. É apenas afetada pelas colisões com meteoritos.

É a principal responsável pelos efeitos de maré que ocorrem na Terra, em seguida vem o Sol, com uma participação menor. Pode-se dizer do efeito de maré aqui na Terra como sendo a tendência de os oceanos acompanharem o movimento orbital da Lua, sendo que esse efeito causa um atrito com o fundo dos oceanos, atrasando o movimento de rotação da Terra cerca de 0,002 s por século, e, como consequência, a Lua se afasta de nosso planeta em média 3 cm por ano.

A Lua é, proporcionalmente, o maior satélite natural do nosso Sistema Solar. Sua massa é tão significativa em relação à massa da Terra que o eixo de rotação do sistema Terra-Lua encontra-se muito longe do eixo central de rotação da Terra. Alguns astrônomos usam este argumento para afirmar que vivemos em um dos componentes de um planeta duplo, mas a maioria discorda, uma vez que para que um sistema planetário seja duplo é necessário que seu eixo de rotação esteja fora dos dois corpos.
Estação Espacial Internacional (EEI, na sua sigla em português ou, em inglês, "International Space Station", com a sigla ISS) é um laboratório espacial completamente concluído, cuja montagem em órbita começou em 1998 e acabou oficialmente em 8 de Junho de 2011 na missão STS-1351 . A estação encontra-se em órbita baixa (entre 340 km e 353 km), que possibilita ser vista da Terra a olho nú, e viaja a uma velocidade média de 27.700 km/h, completando 15,7 órbitas por dia.

SÁTIRA - PITOSTO FIGHE

OS GATOS E A AMPLA RATOEIRA

Num pequeno povoado da Big Island, em um asteroide chamado terra, nesta galáxia, os gatos e os ratos se uniram para fazer uma AMPLA frente ao custo de vida, chamada de AMPLÃO, inspirados no mensalão, o que deu certo por muito tempo. Fizeram razoável economia e também fizeram história. Os ratos se reproduziram muito e os gatos ficaram ricos.

Foi assim: um dia o rato, sempre metido a esperto, disse para o gato: vamos fazer uma trégua, você para de nos comer e eu te ensino como você ter energia de graça no seu estabelecimento. O olho do gatão ficou igual uma jaboticaba de tamanho berinjela, e falou: fechado, como é isso? - É fácil, eu sou bom de dente, faço um furo ali no relógio, um pouco acima dele a gente pega a energia antes de passar pelo relógio, aí não conta. - Legal cara, diz o gato! Mas quanto vai custar isso? - Não, não te cobro nada, você só vai liberar a cozinha à noite para eu comer queijo! Só tem uma coisinha a mais, eu tenho que chamar isso de gato, porque não é legal. - Sem problema, manda vê e faz o gato, diz o gatão!

Passado muito tempo, já nem se lembravam mais do assunto, mas começava a faltar luz no povoado, pois um grande número de ratos já faziam gatos por toda a parte, a coisa tinha proliferado bem. A empresa fornecedora de energia resolveu investigar. Ela se chamava Armadora de Mutretas Profissionais Legais Assotiation (AMPLA).

Resultado da investigação! Sobrou para o rato! A empresa fez uma enorme ratoeira e armou nas altas horas que é o momento do rato andar por aí. Na primeira investida pagaram uma ratoeira cheia, inclusive o ratão chefe. Começou então a apuração policial dos fatos. O ratão foi o primeiro a ser inquerido. – E aí ratão que você tem a dizer agora? - Eu tô de consciência limpa não devo nada! Como não deve nada, você parece os caras do mensalão, roubaram tudo e alegam consciência limpa? Fala aí cara! - Não seu guarda, não tenho nada com isso! - A é? Vou te mostrar o tamanho da minha jaguatirica! Ela vai te comer agora e apresentou o bicho! - O rato apavorado falou, não devo nada já disse, nada tenho a ver com isso, o senhor não sabe, mas aquilo ali é gato! - Mas que gato cara? Não, o senhor não entendeu! Não é o gato bicho, é o dono do estabelecimento que fez um gato. - Ainda não entendi, que pô.. de gato é este, diz o investigador. – Gato é o nome que se dá quando a gente rouba energia e eu não sou dono do estabelecimento, eu só como o queijo dele! Fui pego de gaiato! - Há! Comecei a entender! Então vamos lá no gato.

Aí foi fácil, encheram uma lancha de gatunos e todos ao tribunal. Com a gataiada presa, os ratos fizeram a festa. Ficaram donos do pedaço e disseram: e a luz foi feita como na criação! BENDIGAMOS AO FIM DOS GATOS! Agora o espaço é nosso!



Alcoolismo, a doença da negação

Infelizmente é quase unânime em nossa sociedade, a falsa ideia de que alcoólatra é apenas o mendigo maltrapilho que vive jogado nas calçadas, bêbado, sem esperanças, no fundo do poço da degradação humana, aparentemente irrecuperável.

Nada mais errado, nem mais prejudicial.

Segundo amplos estudos médicos, apoiados em milhares de testemunhos pessoais, alcoolismo é uma doença incurável, progressiva e fatal. Vai dominando suas vítimas lentamente desde os primeiros goles, frequentemente ainda na infância, até o fim e a morte. Embora seja incurável, ela pode ser bem controlada através de uma conscientização sobre sua exata natureza e da aceitação de um programa apropriado de recuperação.

Uma das alternativas para o tratamento de alcoolismo é a organização Alcoólicos Anônimos, mundialmente aceita e admirada e que tem plena aprovação médica. Conhecida por A.A., a organização está ao alcance de qualquer pessoa que deseje informações, seja apenas por curiosidade ou por algum problema pessoal em si ou na família.

A.A. tem interesse na divulgação da verdade sobre alcoolismo, embora não lucre com isso. Aliás, o lucro que os membros da organização buscam é mais importante que o dinheiro ou bens materiais. Cada membro do A.A. se empenha por sua própria vida.

Se você, leitor, tem algum tipo de problema com álcool, em si mesmo ou em sua família, ou no seu trabalho, ligue para Alcoólicos Anônimos. Todo trabalho de A.A. é feito gratuitamente. A remuneração dos membros do A.A. é a solidariedade e uma existência feliz e produtiva.

O Grupo de Alcoólicos Anônimos do Abraão informa que está funcionando por algum tempo na Sede da Sociedade de Veteranos do Abraão, ao lado do Correio, nos horários normais. Pela gentileza da cessão do espaço, o grupo de A.A. agradece aos diretores Quinha e Biete.

Para um contacto com Alcoólicos Anônimos no Abraão ligue das 10 às 22hs.Telefone (24) 99926-3388

“Água e energia”: Dia Mundial da Água de 2014

Todos os anos a Organização das Nações Unidas (ONU) define um tema para comemorar o Dia Mundial da Água celebrado no dia 22 de Março e o tema escolhido para 2014 foi “Água e energia”. Além de lembrar que a geração e transmissão de energia requer o uso de recursos hídricos, especialmente para energia hidrelétrica, nuclear e térmica, a ONU abordou as desigualdades, especialmente para uma grande parte da população que vive em favelas e áreas rurais pobres sem acesso a água potável, saneamento adequado, alimentação suficiente e serviços de energia .

Estima-se que um bilhão de pessoas carece de acesso a um abastecimento de água suficiente, definido como uma fonte que possa fornecer 20 litros por pessoa por dia a uma distância não superior a mil metros. Essas fontes incluem ligações domésticas, fontes públicas, fossos, poços e nascentes protegidos e a coleta de águas pluviais.

As Nações Unidas veem enfrentado a crise global causada pela crescente demanda global de recursos hídricos para atender às necessidades agrícolas e comerciais da humanidade, bem como crescente necessidade de saneamento básico. A Conferência das Nações Unidas para a Água (1977), a Década Internacional de Abastecimento de Água Potável e Saneamento (1981-1990), a Conferência Internacional sobre Água e Meio Ambiente (1992) e a Cúpula da Terra (1992) foram todas voltadas para este recurso vital. A Década, em especial, ajudou cerca de 1,3 bilhões de pessoas nos países em desenvolvimento a obter acesso à água potável.

Causas de abastecimento inadequado de água incluem o uso ineficiente, a degradação da água pela poluição e a superexploração das reservas de águas subterrâneas. Ações corretivas visam a alcançar uma melhor gestão dos escassos recursos de água potável, com foco particular na oferta e na demanda, quantidade e qualidade. Atividades do Sistema das Nações Unidas visam ao desenvolvimento sustentável dos recursos finitos e frágeis de água doce, que estão sob pressão crescente com o crescimento populacional, a poluição e as demandas de usos agrícolas e industriais.

A importância crucial da água para muitos aspectos da saúde humana, do desenvolvimento e do bem-estar levou a objetivos específicos relacionados à água no apoio a cada um dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Essas metas referem-se a: erradicar a extrema pobreza e a fome, alcançar a educação primária universal, promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres, reduzir a mortalidade infantil, melhorar a saúde materna, combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças, garantir a sustentabilidade ambiental e desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento.

Para ajudar a sensibilizar o público sobre a importância do desenvolvimento inteligente dos recursos de água, a Assembleia Geral declarou 2003 o Ano Internacional da Água Potável. Também em 2003, o Conselho Diretor Executivo (CEB), órgão de coordenação do sistema inteiro das Nações Unidas, criou a “ONU Água” – um mecanismo interagencial para coordenar as ações do Sistema das Nações Unidas para alcançar as metas relacionadas à água da Declaração do Milênio da Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável de 2002.

Para reforçar ainda mais uma ação global para atender às metas dos ODM relacionadas à água, a Assembleia Geral proclamou a Década Internacional de Ação, “Água para a Vida” (2005 – 2015). A Década começou em 22 de março de 2005, data na qual é comemorada anualmente o Dia Mundial da Água.

Fonte: ONU BRASIL

Leia mais em http://www.onu.org.br/a-onu-em-acao/a-onu-em-acao/a-onu-e-a-agua/




RESTAURANTE
DOMMARIO
O número um no Tripadvisor.
Seja bem vindo !
Village Buganville
Abraão - Ilha Grande - Angra dos reis
Tel (24) 3361-5349


Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!
MANACÁ
POUSADA MANACÁ
Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/


À luz da lua, ao som do mar e aos acordes da boa música, não tem como esquecer!
Nos conheça.
PÉ NA AREIA
RESTAURANTE
Rua da Praia, s/n - Vila do Abraão.
Informações e Reservas: (24) 3361-9572.
E-mail: crokidakis@uol.com.br

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, *TV LCD 32"* e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Seu bem-estar,
nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Toscanelli L´Osteria Brasil



Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado.
Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira.
Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

Pratos para 1 pessoa.
Ligue para reservar.
Aberto das 19:30/21:30.

Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão – Ilha Grande – RJ
Tel: (24) 3361 5660 – 5661 - 5896

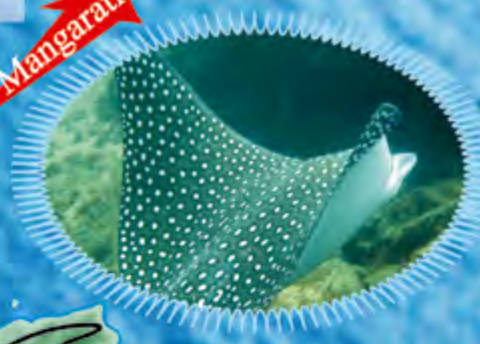
Consulte o Site:
www.saguresort.com

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra

Mangaratiba

Abraão

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Reserva Biológica da Praia do Sul

Parque Estadual da Ilha Grande

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Aventureiro

Provetá

Dois Rios

Parnaioca

Parque Estadual Marinho do Aventureiro

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.900m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia da Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o Índio vira Arte"	Fazenda do Peter Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (pessoal)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gato Do Conrado	Do Convado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia Do Bárco Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacareema Piessaterra Mangueiraquissaba Do Marinheiro Mangueiral Sítio Forte	Tapera Lbatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Ilhoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Tirinta Reis	Dois Rios Parnaioca